



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PLANO DIRETOR

Data: 06 de dezembro 2017 – Horário: 18h30

Local: Auditório do Térreo – Paço Municipal

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
Maria de Fátima Gilberti	Atus – SFXavier	Titular
Jose Lincoln Trigo Delgado de Almeida	GCE	Titular
Fernando Alves de Christo	Juv. Lixo Zero	Suplente
Paulo Romano Reschilian	UNIVAP	Titular
Marta Rizzi Daniel	OAB	Titular
Maria Rita Singulano	CREA	Titular
Walter Brant Zaroni de Paiva	AEA	Titular
Carlos Roberto Wandenkolk da Cunha	CRECI	Titular
Nilson Franco Martins	AABE Esplanada	Titular
Angela Aparecida da Silva	CMP	Titular
Gabriel Alves da Silva Junior	Núcleo Reg. PD Participativo	Titular
Vicente de Moraes Cioffi	Núcleo Reg. PD Participativo	Suplente
Angela Aparecida L. Paiva Fernandes	AELO	Titular
Rogério de Lemes Paiva	SECOVI	Suplente
Fabiana Vieira Dias Alves	ACONVAP	Titular
GianFranco Asdente Baradelo	SINDUSCON	Suplente
Marcelo Pereira Manara	Poder Público (SEURBS)	Titular
Oswaldo Vieira de Paula Junior	Poder Público (SEURBS)	Titular
Maria Angélica Braga Avelar	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Rodolfo Marcos Venâncio	Poder Público (SEURBS)	Titular
Rodrigo Ubiratã Gunther Lux	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Ronaldo Gonçalves Madureira	Poder Público (SEURBS)	Titular
Andrea Sundfeld Penido	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Paulo Roberto Guimarães Junior	Poder Público (SEURBS)	Titular
Luigi Betoncini	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Marcelo Santos Leandro	Poder Publico(Gestão Hab.)	Titular
Dolores Moreno Pino	Poder Público (SEURBS)	Titular
Geraldo da Silva Pinheiro Junior	AGENVALE	Titular
Ausências Justificadas		
Antonio Miguel Vieira Monteiro	INPE	Titular
Carlos Alexandre Wuensche	INPE	Suplente
Arlindo Aparecido Regis de Oliveira Junior	Defendem São José	Titular
Daniela do Amaral Moretti	Defendem São José	Suplente
Colaboradores e terceiros		
Angelina Moreira da Costa	Santa Cecília	-
Maria Lucia Fonseca Garcia	Defendem São José	-
Marcelo da Silva Reis	SEURBS	-
Maiara Resende Ribeiro	SEURBS	-



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Livia Toledo	IPPLAN	-
Bruna L.de Jesus Bacic	IPPLAN	-
Gilson Machado da Costa	Canidú	-
Eliana Pinheiro	-	-
Chistopher H.	Alto da Ponte	-
Pamela Araújo	Buquirinha	-
Iraci M. A. Araújo	Chácara Havaí	-
Aparecida Gonzaga	Chácara Havaí	-
Claudia Ap. Oliveira	Chácara Havaí	-
Francisco Vicente Lemes de Paiva	Centro	-
Dirce Leite	SindComercio	-
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública SP	-
José Ricardo Andrade Simões	SEURBS	-

1 **Abertura:** Às 18h45 do dia seis de dezembro de dois mil e dezessete, o presidente
2 Eng.º **Marcelo Pereira Manara** deu início a reunião do Conselho Gestor do Plano
3 Diretor: Agradeço a presença de todos acredito que seja nossa última reunião já
4 antecipando os votos para boas festas, bom natal, que em 2018 nós possamos
5 caminhar na construção da revisão do plano diretor. E já agradecendo imensamente a
6 contribuição de todos conselheiros e convidados para esse desafio que nós
7 conseguimos cumprir ao longo de 2017, parabenizo a todos, que foi um ano de
8 trabalho muito intenso, um trabalho muito profícuo, de resultados expressivos e isso
9 obviamente tem muito esforço e contribuição do conselho gestor e principalmente de
10 cada um como conselheiro como ator representativo nos importantes segmentos na
11 nossa sociedade. Bom, podia já passar a pauta. Nós temos a aprovação da ata, todos
12 receberam a ata, tem alguma consideração a ser feita? A ata aprovada! Em termos de
13 informes gerais, eu gostaria de apresentar para vocês porque na última reunião, nós
14 recebemos uma manifestação do "Defendem São José", apontando a participação de
15 um representante no IPPLAN. Então, isso despertou uma preocupação de que
16 eventualmente nós não estejamos nos reconhecendo enquanto conselheiros. Quem
17 são os conselheiros titulares e suplentes, mesmo porque como tema é bastante atrativo
18 e bastante complexo, é comum que nas reuniões nós também recebemos
19 convidados e ouvintes. Então, é necessário que nós utilizemos do regimento, que
20 existe para isso, só para que a gente possa garantir o perfeito ordenamento e
21 organização das falas. Eu digo isso já adiantando que todos terão direito a fala, mas
22 usando da prerrogativa do artigo 6º do decreto, que eu vou ler para vocês: - Nas
23 reuniões do conselho gestor para revisão do atual plano diretor, os membros titulares
24 terão direito a manifestação e na ausência dele, seu suplente. Parágrafo único, no
25 impedimento, vacância ou substituição do membro titular, o suplente tomará o seu
26 lugar, desde que a alteração seja formalizada e encaminhada ao coordenador do
27 conselho gestor do plano diretor. Pois bem, garantida a fala a todos, porém mediante
28 uma organização melhor, para que nós possamos os registros inclusive em ata, tudo
29 garantido em atendimento ao regimento. Nós abriremos fala para os titulares, na
30 ausência obviamente, o suplente terá direito a manifestação. Estando o titular e o
31 suplente, pode o titular abrir mão da sua fala em favor do suplente. Concluídas as



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

32 manifestações dos conselheiros, nós vamos abrir a fala em manifestação de
33 convidados e ouvintes. E assim a gente fica com uma organização bem melhor para
34 evitar qualquer problema, inclusive para o registro, para transcrição de ata, isso acaba
35 sendo um problema seríssimo, porque boa partes das pessoas também se esquecem de
36 se apresentarem no momento da fala e aí fica tumultuado depois para o bom registro e
37 para o bom andamento, e nós temos obviamente o regimento para isso. Outro informe
38 é uma solicitação do conselheiro Fernando, da foi na última reunião, acerca do mapa
39 do patrimônio arqueológico. Nós solicitamos a Fundação Cultural Cassiano Ricardo
40 para podermos ter acesso a esse mapa. Enfim, a fundação encaminhou um ofício de
41 esclarecimento, que quero já informar que constará em ata, dizendo em resumo o
42 seguinte: Que existe um mapa preliminar, mas que ainda não cumpriu a homologação
43 das etapas posteriores para se consolidar como um mapa que possa apontar o
44 patrimônio arqueológico de São José dos Campos. Então ele não está pronto, ele não
45 obteve as chancelas ainda. E aí, Fernando, você vai poder, se você quiser ler aqui
46 depois também, fique à vontade Mas dando esse retorno com relação a sua indicação.
47 Solicitação de acesso ao inteiro teor das contratações diversas pela municipalidade. O
48 professor Paulo Romano, representante das entidades profissionais acadêmicas e de
49 pesquisa e conselhos profissionais solicitou por e-mail, assim como o movimento
50 "Defendem São José", o pleno acesso ao acervo de contratos, e acervo de contratos
51 também que até se não me engano foi solicitação do "Defendem São José" para
52 outros contratos que estão assentados em outras secretarias que também servem de
53 subsídios ao resultado técnico para o plano diretor. Nós solicitamos a assessoria
54 jurídica para que a gente possa dar o pleno acesso a essas informações, isso já está
55 garantido, pleno acesso a informação. A única questão é que há um rito para isso, há
56 um roteiro para isso bastante simples, e que eu pediria a essas organizações, assim
57 como todo e qualquer cidadão, toda e qualquer instituição, tem pleno direito pela lei
58 da transparência, tem essa mesma prerrogativa de solicitação. Então no site da
59 prefeitura de São José dos Campos está indicado como ter acesso a essas informações
60 que se abre um protocolo e o processo do inteiro teor. Porque é uma leitura de
61 processo do inteiro teor. Então no site da prefeitura tem lei de acesso à informação,
62 tanto a lei federal como o decreto municipal e as orientações de como protocolar isso.
63 Se eu não me engano, acho que no e-mail do professor Paulo ele comenta isso, como
64 que seria encaminhado isso. Então o caminho para isso, independente até da questão
65 da prerrogativa do conselheiro, esse é o caminho que toda e qualquer cidadão e
66 instituição deve cumprir para se fazer valer o direito de acesso a essas informações. A
67 reunião da câmara técnica. Nós fizemos conforme a última reunião da câmara técnica,
68 lembrando que era câmara técnica para definição da metodologia das oficinas e na
69 última plenária, definiu-se em consenso, que ela teria que ser ampliada, na sua
70 atribuição, então ela passou de uma câmara técnica em definição de metodologia das
71 oficinas, para uma câmara técnica de balanço da leitura comunitária, e também ela foi
72 ampliada com mais 3 representantes. E fizemos uma reunião para essa discussão, o
73 resultado não é um resultado em consenso né e nós temos a memória dessa reunião
74 que nós vamos disponibilizar pra todos, através dos e-mails. Essa memória de



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

75 reunião. Nessas discussões tivemos a apresentação pelo IPPLAN do caderno da
76 leitura comunitária, do resultado desse diagnóstico, e aí alguns conselheiros se
77 manifestaram a respeito. Nós fizemos algumas adequações e correções com relação
78 àquela contribuição recebida, fizemos a inclusão dos mapas numa posição, agora não
79 vou saber exatamente porque foi o conselheiro Miguel do INPE que solicitou que o
80 acesso ao acervo de mapas fosse não como um anexo, mas dentro do texto, dentro do
81 conteúdo e assim foi feito. E também algumas contribuições do Sr. Nilson que nós
82 fizéssemos uma análise crítica entre IPPLAN e prefeitura e algumas das posições nós
83 alteramos e incluímos e outras não. E também uma questão que despertou bastante o
84 debate foi à apresentação da forma que foi apresentada as considerações finais que
85 também recebeu algumas considerações. Creio que no caminho do que foi
86 questionado, senão na totalidade daquilo que foi posicionado porque foram
87 posicionamentos divergentes, fizemos alterações. Então esse como resultado dessa
88 câmara técnica, que repito, embora não tenhamos trazido uma posição consensual,
89 mas algumas alterações em razão das contribuições foram feitas no trabalho final.
90 Agora nós teremos a apresentação da análise do questionário disponível no site e da
91 leitura comunitária das oficinas. **MARIA ANGÉLICA:** Senhores conselheiros e
92 demais pessoas presentes nessa reunião de hoje. Meu nome é Angélica, eu sou
93 socióloga, trabalho na Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, na divisão de
94 pesquisa dessa secretaria. Como parte dos trabalhos de diagnóstico e de leitura técnica
95 do município para o plano diretor, nós elaboramos um projeto chamado "Você e a
96 Cidade". Foi um projeto de pesquisa online que ficou durante algum tempo disponível
97 para que os moradores de São José dos Campos pudessem responder na internet. O
98 objetivo dessa pesquisa foi levantar opiniões, percepções e sentimentos da população
99 com relação à cidade. O questionário ficou disponível como site no portal do plano
100 diretor entre 13 de setembro e 17 de novembro. Foi bastante divulgado através do
101 próprio site da prefeitura e nos canais de divulgação normalmente utilizados pela
102 prefeitura e em todas as oficinas também, nas falas dos técnicos que apresentaram as
103 oficinas. Antes de começar a falar sobre os resultados desse levantamento, acho
104 importante esclarecer que ele é um levantamento tipo enquete, ele não tem a
105 pretensão de ser uma pesquisa com validade estatística para o conjunto da população.
106 As análises que nós vamos fazer aqui, elas são válidas apenas para o universo dos
107 respondentes, ou seja, o universo das pessoas que responderam o questionário. Ainda
108 assim, como vocês vão ver, há leituras bastante interessantes que a gente pode extrair
109 desse levantamento. O questionário ele era composto por 5 partes. Numa primeira
110 parte a gente procurava fazer a identificação do respondente, através de uma série de
111 características, como idade, escolaridade, bairro e região da cidade em que mora.
112 Num segundo momento, a gente procurava levantar os problemas e as qualidades da
113 cidade que nós temos hoje. Em seguida vinha uma parte do questionário em que se
114 procurava levantar percepções e sentimentos com relação à cidade, inclusive
115 perspectivas de futuro que o cidadão vê nessa cidade. Depois nós tivemos também
116 uma parte do questionário em que a gente fez uma incursão um pouco tímida, mas
117 acho que no final das contas ela valeu na questão da identidade da cidade através do



118 estudo de como a população percebe alguns ícones da cidade, ou algumas, alguns
119 sítios importantes da cidade, alguns marcos, eu diria, da cidade. E como ele valoriza
120 essas imagens. E finalmente, tínhamos uma parte do questionário em que a gente
121 procurava captar alguns desejos por uma cidade do futuro. Uma São José daqui a 10
122 anos, por exemplo. Já que o questionário, o resultado do questionário, o resultado
123 desta enquete não é válida para o conjunto da população, não pode ser extrapolada
124 estatisticamente para o conjunto da população, é válida para o universo pesquisado,
125 acho importante então a gente conhecer o universo, as características desse universo.
126 Então nós tivemos 664 respondentes nesse questionário, dividido de uma forma
127 bastante parecida com a divisão real que há na população entre homens e mulheres.
128 Os grupos etários respondentes foram concebidos dessa maneira e coincidentemente
129 também representam de certa forma os segmentos etários que existem na população
130 de uma forma aproximada eu diria. Em seguida, a gente procurava identificar se a
131 pessoa nasceu, é natural ou não de São José dos Campos, há quanto tempo mora, para
132 que a gente possa ter uma noção de quanto de vivência da cidade ela tem, quanto ela
133 conhece realmente a cidade. E numa parte do questionário, a pessoa identificava o
134 bairro de moradia e a região. Vamos voltar um pouquinho na anterior, porque aqui
135 sim a gente tem uma situação que é um pouco diferente da distribuição da população
136 nas regiões. Com relação a região Sul, um percentual semelhante a população da
137 cidade representada pela região Sul. Na região Leste, também bastante aproximado,
138 porém a região Oeste, a região Centro, elas estão sub representadas nessa amostra,
139 nesse universo. A região Norte se aproxima bastante. Eu diria que principalmente a
140 região Sudeste e a região Leste se distanciam um pouco do percentual que elas
141 representam no conjunto da população real. Então com essas características é que a
142 gente tem que ter essas características em vista quando for analisar o questionário,
143 porque as respostas das pessoas vão traduzir esse perfil que nós temos. Aqui nós
144 temos uma relação de bairros com mais de 10 ou mais respondentes. Conseguimos
145 atingir muitos bairros na cidade com essa pesquisa, foram mais de 160 bairros
146 indicados. Aqui são aqueles que foram indicados mais de 10 vezes. A gente tem aí
147 bairros da região Centro, da região Oeste, da região Centro, da região Sul, vários
148 bairros da região Sul. Entre esses 10. Nessa relação, nós não temos, como vocês
149 podem ver, temos a Vista Verde na região Leste, mas não temos entre os 10 bairros
150 mais citados, nenhum bairro da região Sudeste nem nenhum bairro da região Leste.
151 Na verdade, temos ali na Leste, além da Vista Verde, o Galo Branco. Nós passamos
152 agora para uma parte do questionário em que as pessoas deveriam apontar quais os
153 principais problemas que elas veem na cidade. Elas deveriam apontar 3 principais
154 problemas e não conseguiam apontar mais que isso porque o questionário não
155 deixava entrar uma quarta resposta. Aqui nós temos elencados os principais
156 problemas apontados, e nós vemos já de cara, como a questão da violência e da
157 insegurança é marcante na cidade. Eles estão ordenados então pela frequência com
158 que foram mencionados pelas pessoas. Aqui a gente tem apenas outra visualização
159 dos mesmos dados né, em que violência e insegurança aparecem em primeiro lugar,
160 depois tráfego e uso de drogas, os serviços públicos de saúde não funcionam bem,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

161 transporte coletivo de baixa qualidade, pouca oferta de emprego, trânsito ruim e
162 engarrafamento. Essas eram opções que apareciam que o questionário nessa parte
163 apresentava questões em que você podia apontar múltiplas opções. Então, se tinha
164 uma lista de 22 problemas e você podia escolher dali os 3 principais problemas que
165 você observava. Aqui a gente procurou mostrar que embora o questionário procurasse
166 fazer com que a pessoa focasse na cidade como um todo, a gente vai ver que as
167 percepções das pessoas dependendo das regiões em que elas moram, vão ser
168 diferentes, é claro, isso vai ser notado ao longo de todo o questionário, todas as
169 respostas que a gente vai analisar. Falando de problemas por exemplo, na região Sul,
170 embora a violência e segurança apareça com realce, outros problemas também
171 identificados foram serviço público de saúde não funcionam bem, e o tráfico e uso de
172 drogas. Reparem que em São Francisco Xavier, rios e córregos poluídos aparecem
173 com destaque, um problema que não foi identificado como preponderante na lista
174 anterior. Na região Oeste, trânsito ruim e engarrafamentos, assim como na região
175 Centro, aparecem também com destaque. E na região Norte, um problema bastante
176 destacado foi à desigualdade social. Eu estou chamando a atenção para esses
177 problemas mencionados, porque eles têm uma menção, um realce diferente nessas
178 cidades, nessas regiões da cidade, embora haja também uma repetição de menção aos
179 principais problemas em todas as regiões, como vocês podem ver. Aqui o que a gente
180 tentou fazer, ao invés de olhar cada problema individualmente, a gente agrupou esses
181 problemas em categorias, tentando dessa maneira criar uma forma mais ampla de
182 analisar o problema, tentando com isso verificar que tipo de setor ou área de política
183 pública mereceria mais atenção. A gente na verdade, acabou criando um indicador,
184 um índice que é aquele índice que está ali embaixo. Vou explicar pra vocês como é
185 que a gente fez isso. A gente classificou os problemas nessas 6 categorias, problemas
186 ambientais, problemas econômicos, problemas de mobilidade, sociais, serviços,
187 urbanísticos e segurança. A gente somou todas as menções a cada uma dessas, desses
188 problemas e simplesmente dividiu pela quantidade de tipos de problemas que existem
189 na categoria. Isso nos deu aqueles índices que estão ali, onde segurança aparece
190 realmente com destaque, depois temos mobilidade, das categorias sociais e serviços,
191 problemas urbanísticos, econômicos e ambientais, como menos relevantes. Nesse
192 novo slide, a gente procurou mostrar como os grupos de problema se distribuem nas
193 regiões, vistos de forma agrupada, há certa diluição da questão da segurança e outros
194 problemas vão obter realce em cada região. Como a gente pode notar na região Sul, a
195 questão das categorias sociais e serviços tem destaque, isso se repete no Sudeste, na
196 região de São Francisco Xavier, na região Norte também, mas vejam que na região
197 Sudeste há um destaque grande para os problemas na área da mobilidade. E acho que
198 a gente pode destacar também, de uma certa forma, os problemas de conteúdo
199 econômico, nas regiões Sul e Leste. Aí a gente passou para as qualidades da cidade.
200 Também agrupadas, hierarquizadas. As ruas são limpas, os parques e praças são bem
201 conservados, é uma cidade bem arborizada, os bairros de modo geral contam com boa
202 infraestrutura, dispõe de espaço para crescer, os comércios e serviços são de boa
203 qualidade, a escola pública tem boa qualidade, há boas opções culturais de lazer. São



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

204 as qualidades mencionadas mais de 100 vezes. Podemos verificar a mesma
205 distribuição, mas agora de uma forma visualmente diferente, através desse gráfico.
206 Também fizemos uma categorização das qualidades nas mesmas categorias
207 ambientais, econômicas, segurança, urbanística, sociais e mobilidade. Repetimos o
208 método de somar todas as menções a cada problema e dividir pelo tipo de problema
209 que existe naquela categoria. E aí vimos que as qualidades da categoria urbanística
210 são aquelas que são mais valorizadas. Vindo em seguida a categoria das qualidades
211 ambientais, sociais e serviços, mobilidade, econômicas e segurança, que ficaram em
212 destaque como problemas, agora aparecem em uma posição menos relevante como, é
213 claro, como qualidade. Aí nós entramos em seguida para uma outra parte do
214 questionário que procurava avaliar alguns atributos da cidade. A gente procurou
215 trabalhar nessa fase com uma questão do tipo escala né, uma escala de valoração, uma
216 escala em que se atribui valores. A gente trabalhou com uma escala que se chama
217 escala de diferencial semântico, onde você tem dois pares de conceitos antagônicos e
218 eles ficam nos extremos da escala. E você escolhe numa posição da escala, que valor
219 você atribui para, como atributo da cidade na escala para aquela qualidade. Então nós
220 temos os seguintes pares de atributos: socialmente injusta - socialmente justa, então
221 numa escala de 1 a 5; hostil e acolhedora, numa escala de 1 a 5; estagnada e
222 dinâmica; caótica, organizada; tradicional e moderna; feia e bela; oferecendo
223 qualidade de vida péssima e oferecendo uma qualidade de vida ótima. Essa é a
224 distribuição das respostas. Ali do lado a gente tem as cores com a numeração
225 respectiva na escala. Então quanto mais para esquerda da escala, mais estão as
226 valorações negativas, quanto mais para direita da escala nós temos as valorações, a
227 atribuição de valor mais positivo. Nós vemos então que o par de atributos melhor
228 avaliado é o par feia e bela né. Em seguida, nós temos o par qualidade de vida
229 péssima e ótima, também com uma boa valorização na escala. Em seguida nós temos
230 hostil e acolhedora, também com uma boa valorização na escala. Podemos dizer
231 então que as pessoas que responderam o questionário consideram a cidade bela,
232 acolhedora e que oferece muito boa qualidade de vida. Com relação aos outros pares,
233 pensando no tradicional-moderna, no estagnada e dinâmica, e no caótica e
234 organizada, não chega, a cidade não chega a ter um atributo excepcional aí, mas ainda
235 é bastante positivo, a gente poderia dizer que ela é uma cidade razoavelmente
236 dinâmica e organizada e moderna, porém o atributo, o par de atributo justa e injusta já
237 não aparece de uma forma tão positiva assim. Então a gente pode dizer essa é uma
238 cidade bastante moderna, com boa qualidade de vida, não muito justa, bem
239 acolhedora, muito bela, de certa forma dinâmica e de certa forma organizada, acho
240 que dava para resumir assim. Esse gráfico ele apenas, ele mostra onde foi a
241 concentração de notas dadas na escala. Para justa e injusta vocês podem ver ali que
242 houve uma concentração na nota 3 da escala né. Para qualidade de vida péssima e
243 ótima, concentração foi na parte de nota 4 da escala né. Feia e bela também aparece
244 com uma concentração um pouco adiante do 4 né. As outras categorias elas estão
245 mais espalhadas como vocês podem ver no gráfico, não tem uma concentração tão
246 grande. Por isso que o resultado da interpretação não é tão, afirmativo com relação



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

247 aos outros pares de categorias. Aqui é apenas um resumo. A gente pegou apenas os
248 pares que mais se destacaram, tanto positivamente como negativamente. Então a
249 percepção de cidade feia e bela bastante acumulada ali no 4, e a percepção de cidade
250 injusta e justa acumulada no 3, mas com repercussões no 1 e no 2 também. A gente
251 procurou também tentar ver se essa atribuição de valores estaria relacionada com por
252 exemplo um perfil de idade das pessoas. Então isso que a gente faz nesse, no gráfico
253 desse slide aí. A gente vê que com relação a estagnada e dinâmica, não há um padrão
254 né, nem tanto quanto ao próprio conceito, mas principalmente quanto a idade, ele está
255 espalhado no gráfico as posições na escala. Com relação a hostil e acolhedora, a gente
256 vê que há uma concentração para a direita da escala e aqueles mais jovens de todos
257 são os que atribuem a melhor nota para cidade nesse par de conceitos. Com relação à
258 justa e injusta, nós vimos que é a parte do conceito mais negativo e também são
259 pessoas jovens que pensam dessa maneira como a gente pode ver ali. Aí é caótica e
260 organizada. São os mais jovens que dão os valores mais negativos. Feia e bela, que
261 fica bem para o lado direito da escala, são novamente os mais jovens que se
262 manifestam, mas todos eles bem para direita da escala. E finalmente, tradicional e
263 moderna, que temos ali naquelas faixas de idade de 36 a 45, 25 a 35, os que
264 consideram mais tradicionais a cidade. Aí tinha outra parte do questionário. Falando
265 assim, parece que o questionário era muito longo, mas ele era terminado em 10 ou 12
266 minutos. Isso a gente tem essa estatística do próprio site. Não era um questionário
267 longo de responder, era bem rápido. A gente tinha um conjunto de perguntas em que a
268 gente procurava verificar que sentimentos a população tem com relação ao futuro da
269 cidade e quão bem ela se sente nessa cidade hoje. Expectativa quanto ao futuro da
270 cidade, essa distribuição, somando otimistas e muito otimistas nós temos cerca de
271 60%. Somando pessimistas e muito pessimistas nós vamos ter ali uns 12%, mas nós
272 temos um grupo grande de, que a gente chamou de cautelosos, que são nem otimistas
273 nem pessimistas, estão ainda aguardando pra ver. Mas o grupo de otimistas e
274 pessimistas é bastante relevante. A gente foi verificar, já que a gente tinha essa
275 informação se havia uma diferença entre o que quão otimistas e pessimistas estão os
276 naturais da cidade e os migrantes, aqueles que vieram morar aqui. A gente tem ali as
277 cores, nasceu em São José, o marronzinho é o não, o azulzinho é o sim. Na parte da
278 escala que fala do pessimismo, muito pessimismo e pessimismo não há muita
279 diferença entre naturais e não naturais. Quando passamos para parte dos cautelosos,
280 nós vemos que os nascidos estão mais cautelosos do que os não nascidos. Entre os
281 otimistas, surgem aí os não naturais com bastante vantagem sobre os naturais né. E na
282 parte mais extrema a direita da escala, também é praticamente um equilíbrio com
283 ligeira preponderância dos que nasceram aqui. Mas e aí, vamos tentar relacionar isso
284 com o tempo que as pessoas estão aqui, esses que não são nascidos. Nós dividimos
285 nesses períodos, os que estão há menos de 3 anos, os que estão entre 3 a 10 anos e os
286 que estão há mais de 10 anos. A gente vê que, bom, ali a direita nós temos as cores né,
287 relacionando, desde muito pessimista a muito otimista, com relação ao futuro. Os que
288 estão há menos de 3 anos, muito otimistas, muito, bastante otimistas, somando
289 otimistas e muito otimistas. Esse otimismo ele cai um pouquinho entre os que estão



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

290 entre 3 e 10 anos, mas ainda sim permanece maioritário. Aumenta um pouco, aliás,
291 surge uma parcela de pessimistas né. E há um grupo um pouquinho aumentado
292 também de nem otimistas nem pessimistas, os cautelosos. Vamos voltar lá pra gente
293 ver aqueles mais antigos na cidade, eles acabam recuperando um certo otimismo,
294 ultrapassam novamente ali a faixa dos 60, 50, 60% né. E se mantém lá em cima
295 aquele nível de pessimismo e muito pessimismo, mais ou menos estabilizado. Aí, a
296 gente procurou fazer, tentar relacionar otimistas e muito otimistas com as qualidades
297 que eles percebem na cidade. E esses foram os resultados. Os que são muito otimistas
298 e otimistas eles dizem que os parques e praças são bem conservados, as ruas são
299 limpas, os bairros de modo geral contam com boa infraestrutura, é bem arborizada, a
300 escola pública tem boa qualidade, dispõe de espaço pra crescer, comércios e serviços
301 são de boa qualidade, existem boas opções de lazer e cultura, há boas opções culturais
302 e de lazer, aqui houve uma duplicidade da resposta, que depois vai ser corrigida lá na
303 frente. E há uma última qualidade relatada que é a proximidade entre moradia e
304 trabalho. No slide seguinte, a gente vai ver o oposto, quais são os problemas
305 elencados pelos pessimistas e muito pessimistas, eles vão falar principalmente da
306 desigualdade social, do transporte coletivo de baixa qualidade, da violência e
307 insegurança, da pouca oferta de emprego, do tráfico e uso de drogas, que os serviços
308 públicos não funcionam, de saúde, as moradias são caras, os rios e córregos são
309 poluídos, há poucas opções de prazer, de lazer, e há trânsito ruim e engarrafamentos.
310 A gente fez também uma pergunta para todos, naturais e não naturais, se sairiam de
311 São José dos Campos ou não, se tivessem a oportunidade de sair. Nós tivemos esse
312 resultado nas respostas. Vamos voltar lá, ver um pouquinho melhor.. Uma
313 predominância dos que não sairiam, geralmente predominantes, 60, 40%. A gente vai
314 tentar levantar então o perfil de quem disse que sairia, tá. A primeira relação que a
315 gente fez foi com o nível de escolaridade e aí a gente vê que as pessoas com menor
316 nível de escolaridade estão mais dispostas a sair, ensino fundamental incompleto e
317 ensino fundamental completo. As pessoas com maior nível de escolaridade estão mais
318 dispostas a ficar, disseram que não sairiam. Vocês estão vendo ali né as cores do lado,
319 o verde é não sairia e o cinza é sim, eu sairia. Completar o ensino médio parece que
320 dá um desejo de permanecer grande porque com o ensino médio incompleto as
321 pessoas predominam aquelas que querem sair, mas quando eles completam, eles
322 dizem que querem ficar. E parece que a completude de um curso de um modo geral,
323 de um nível de ensino de um modo geral, incentiva a permanência que é o que
324 acontece com o ensino superior incompleto e ensino superior completo também, da
325 mesma forma. Só pra completar o perfil dos que dizem que sairiam se tivesse
326 oportunidade. Entre as mulheres há um percentual maior de pessoas que sairiam. Nos
327 grupos etários mais jovens estão os maiores percentuais dos que saíram e aí é uma
328 diferença bem relevante, entre 16 e 24 anos, 51% disseram que sairiam e 44 não
329 sairiam. Já entre 45 e 59 anos, a proporção se inverte, as pessoas já estão mais
330 estabilizadas e não sairiam. Os principais motivos pra sair foi também uma pergunta e
331 os motivos mais indicados foram para encontrar melhores oportunidades de emprego
332 e o custo de vida em São José dos Campos é muito alto, esses foram os dois motivos



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

333 mais indicados. Bom, que problemas foram apontados pelas pessoas que disseram
334 que sairiam? Os problemas se repetem, não há muita diferença entre os que sairiam e
335 os que não sairiam. A gente não conseguiu detectar muita diferença, a não ser com
336 relação aqueles que estão assinalados em vermelho ali, moradias muito caras e baixos
337 salários que parecem com mais frequência entre aqueles que disseram que sairiam.
338 Quanto aos demais problemas, não há nada muito relevante que se possa detectar para
339 correlacionar o desejo de sair com a identificação de algum problema. A não sei de
340 uma forma mais tênue, mais perceptível entre aqueles que disseram moradias muito
341 caras e baixos salários. É isso que diz esse gráfico, tá. Sim, eu sairia por motivo baixo
342 salário, sim eu sairia porque as moradias são muito caras. Aqui foi uma outra
343 correlação que nós fizemos com relação aqueles atributos, aqueles que pensam que a
344 cidade está estagnada ou está dinâmica, como é que eles responderam essa questão
345 sairiam ou não sairiam? A gente consegue enxergar no início da escala, nas posições a
346 esquerda, que sim realmente aqueles que percebem a cidade como um pouco mais
347 estagnada, disseram que sairiam. Isso aqui mostra também o gráfico. Com relação aos
348 pares de atributo caótica e organizada, nós temos ali que não sairiam principalmente
349 aqueles que disseram que consideram a cidade organizada, que estão na extremidade
350 da direita da escala. Tinha uma parte do questionário em que a gente apresentava uma
351 série de características de cidade ou de modelos de cidade, uma série extensiva, e que
352 pedia que as pessoas também atribuíssem um valor ao quanto consideravam
353 importante que a São José do futuro tivesse aquela característica ou seguisse aquele
354 modelo. Então esses foram os modelos ou as características que a gente apresentou.
355 Uma cidade onde as pessoas se sentem seguras e circulam sem medo nas ruas e
356 espaços públicos em geral; uma cidade que dispõe de um sistema de transporte
357 público moderno e com qualidade; uma cidade que prioriza o saneamento básico, a
358 limpeza pública das ruas, coleta de resíduos orgânicos; uma cidade com calçadas bem
359 construídas; uma cidade com condições dignas de moradia para todos; uma cidade
360 com vias públicas seguras; acessibilidade; proteção dos elementos da sua paisagem
361 natural; espaços públicos bem cuidados, onde não existam bairros isolados e sem
362 acesso a infraestrutura; uma cidade com cidadãos participativos e interessados em
363 atuar nos processos de discussão. Na coluna da direita, vocês veem a média que cada
364 uma dessas descrições da cidade receberam pelos respondentes do questionário.
365 Novamente a questão da segurança aparece ali com força, novamente a questão da
366 mobilidade aparece ali com força, mas nós temos outros modelos a seguir de cidade
367 que aparecem também com bastante vigor como vocês podem ver na coluna da
368 direita. É que ele continua, hierarquizando esses modelos de cidade, uma cidade onde
369 é possível utilizar a bicicleta como uma opção de transporte. Uma cidade que acolhe e
370 proteja e contribua para a recuperação dos cidadãos que enfrentam dificuldades. Onde
371 se cultive boas relações de vizinhança, que proteja o patrimônio cultural. E ali uma
372 sequência de modelos de cidade onde a gente descreve a predominância de um
373 modelo econômico ou outro, ou uma atividade econômica ou outra, inovação e
374 tecnologia, centros de comércio e serviço desenvolvidos, parque industrial, turismo. E
375 essa foi a gradação obtida por cada um desses modelos ou descrições de cidade.



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

376 Havia uma parte no questionário em que a gente fez uma pequena incursão pela
377 questão da identidade da cidade e de como esses marcos da cidade são reconhecidos
378 pela população. Nós tínhamos uma imagem da Dutra, da igreja São Benedito no
379 centro histórico, parque tecnológico, parque da cidade, DCTA, Rio Paraíba do Sul,
380 paisagem urbana, Banhado, Vicentina Aranha, o portal de São Francisco Xavier e a
381 pergunta era muito simples: qual dessas imagens é a cara da cidade. Esse foi o
382 resultado. Aparece com força extrema, de forma extremamente destacada o Banhado;
383 em seguida a paisagem urbana, o parque da cidade, o Vicentina Aranha, a Dutra,
384 parque tecnológico, DCTA, São Francisco Xavier. Que pena, o Rio Paraíba, nenhuma
385 dessas. Achamos legal que haja poucos casos de nenhuma dessas porque significa que
386 a gente de certa forma, acertou nos marcos indicados e o centro histórico por último.
387 Ali é só pra mostrar que há uma diferenciação de região pra região na valorização
388 desses marcos, pelo colorido que vocês veem ali né, mas de certa forma o Banhado
389 dominando sempre. A não sei em São Francisco Xavier que ele disputa com o portal
390 da cidade, a proeminência. Eles responderam como se fosse São Francisco mesmo, a
391 cidade. Mas ainda assim houve quem respondesse o Banhado. Acho que nesse caso a
392 pergunta foi entendida de duas maneiras diferentes, o próprio distrito e a cidade como
393 um todo. A gente vai ver, passando por todas as regiões da cidade como cada um
394 desses marcos foi percebido, que há ligeiras diferenças entre eles tá. Olha como a
395 Dutra aparece com importância na região Leste. A região Centro e a região Oeste elas
396 têm marcos semelhantes. E as da região Oeste é onde o parque tecnológico aparece
397 com mais destaque. Na região Norte, o parque da cidade e o Rio Paraíba, que a gente
398 pode destacar, além é claro do Banhado. E aí está São Francisco Xavier. A região
399 Sudeste, o parque da cidade tão distante da região Sudeste, ainda sim seja um marco
400 forte, importante. Na região Sul, ela mais ou menos repete o conjunto da cidade.
401 Podemos passar. Eu acho que já estou extrapolando o meu tempo. Vamos
402 disponibilizar o site esses resultados. Aqui a gente está fazendo uma relação entre
403 idade e a identificação dos marcos. Mas vou deixar para vocês observarem depois, há
404 nuances, há diferenças também, entre a forma como as pessoas percebem os marcos e
405 a sua faixa etária. Homens e mulheres também percebem de uma forma ligeiramente
406 diferente esses marcos. Aí relacionamos os otimistas e os pessimistas, os muito
407 otimistas com os marcos identificados. E finalmente aqui a gente vai pinçar algumas
408 conclusões, sempre levando em conta que nós estamos falando de conclusões
409 extraídas desse universo de respondentes tá. Há satisfação em viver na cidade e
410 otimismo quanto ao futuro. A cidade se destaca pelas suas qualidades urbanísticas.
411 Aparentemente a cidade não decepciona quem vem para cá. Há clara percepção das
412 desigualdades sociais. Problemas ligados aos vários aspectos do tema mobilidade são
413 relevantes e afetam a cidade como um todo. E a pergunta que fica, já que esse tema
414 foi tão enfatizado ao longo de toda a pesquisa como resultante, como políticas
415 públicas vinculadas ao parcelamento, uso e ocupação do território, políticas públicas
416 como o próprio plano diretor, podem contribuir no encaminhamento das questões
417 ligadas ao tema proeminente da segurança pública. E fica então com o
418 questionamento. Obrigada pela atenção de vocês. **MARCELO MANARA:** Quero



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

419 parabenizar em nome da Angélica toda a equipe, porque não parece realmente é um
420 questionário que coletou durante 10, 12 minutos. Então a estratégia, a metodologia e a
421 riqueza de dados e detalhes acerca da percepção da população sobre São José dos
422 Campos que se transforma num rico material de contribuição para uma discussão de
423 plano diretor. Parabéns a toda a equipe que realmente é um trabalho bastante
424 consistente e oportuno como resultado de mais essa estratégia de chamamento e de
425 trazer a população a participar ativamente dentro de um processo democrático e
426 participativo da construção do plano diretor. Eu vou chamar a Lívia agora, depois da
427 apresentação da Lívia com relação à leitura comunitária referente às oficinas, nós
428 abrimos para debate, porque nós temos um ofício, um e-mail que foi encaminhado
429 hoje do movimento “Defendem São José”, com uma proposta, e aí a gente coloca
430 depois da apresentação, abre para debate e discute essa proposta em termos de
431 acolhimento ou não pela plenária. **LÍVIA TOLEDO:** Bom, boa noite. Eu sou Lívia,
432 trabalho no IPPLAN, sou gestora de projetos e vim trazer para vocês um resumo das
433 oficinas comunitárias que aconteceram agora em outubro desse ano. Nós já tivemos
434 uma reunião prévia com a câmara técnica, como foi uma dúvida, é bom esclarecer
435 logo no começo para não ter mistura de expectativa, então a gente veio relatar, fazer
436 um resumo das principais questões que apareceram da população nas oficinas. Então
437 as oficinas deste ano de 2017, elas tiveram como propósito: apresentar leitura técnica
438 e obter complementação da leitura comunitária com o primeiro ciclo de oficinas do
439 ano passado. Então a prefeitura trouxe a leitura técnica que avançou nesse ano para
440 apresentar para a população e pedir uma complementação sob seu o ponto de vista.
441 Então foram previstos vários momentos ao longo da oficina para, entendendo que a
442 capacitação é uma questão que acontece permanentemente ao longo das oficinas e
443 não no momento pontual, por exemplo, teve o vídeo do plano diretor, teve a esquete
444 teatral tentando explicar um pouco mais alguns temas difíceis de digerir do plano
445 diretor, como função social da propriedade. Teve apresentação técnica da prefeitura,
446 que também trouxe um pouco de questões sobre a cidade para irem contribuindo com
447 esse processo de capacitação. Estreitar a percepção entre o usuário e a vida das
448 pessoas por meio do uso de mapas e a discussão sobre caracterização da região em
449 que vive. Os mapas também tinham processo pedagógico da pessoa se reconhecer ali,
450 conseguir contribuir sobre a cidade do ponto de vista dela ali e extrair prioridades sob
451 o ponto de vista da população para apoiar num próximo momento a construção das
452 diretrizes do plano diretor. A mobilização social teve um esforço grande da prefeitura
453 na divulgação das oficinas. Então teve várias inserções em TV, rádio, jornal impresso,
454 impressão de mais de 50 mil filipetas distribuídas em diversos equipamentos
455 públicos, cartazes que foram nos ônibus e equipamentos públicos também. As
456 cartilhas que além de ficar nos equipamentos públicos, elas estavam em todas as
457 oficinas na mesa de inscrição para que as pessoas pudessem levar para casa e
458 distribuir, entregar pra outros conhecidos, entender mais, ler com calma. E também
459 disparo pelo 156 de SMS e ligações telefônicas para reforçar o convite pra pessoas
460 dos bairros em que iam acontecer as oficinas. Então, a metodologia começava com o
461 credenciamento dos participantes para que a gente conseguisse ter o contato deles,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

462 saber um pouco do perfil e ter o contato para as próximas oficinas conseguir chamá-
463 los, para os próximos momentos de participação do plano diretor. Aí havia sempre
464 uma abertura oficial pela prefeitura, a maioria das vezes o Manara fazendo a abertura
465 institucional, explicando o contexto das oficinas. Na sequência, um vídeo
466 institucional contando um pouco mais o que é o plano diretor. Aí vinha a esquete
467 teatral que foi sugestão inclusive da câmara técnica que, do conselho gestor que deu
468 essa ideia e acho que foi um dos principais pontos de sucesso da oficina, bastante
469 comentado pelos participantes, ficou bastante didático. E aí vinha a apresentação da
470 leitura técnica, que sempre era um técnico da prefeitura que trazia primeiro uma visão
471 geral sobre a cidade e na sequência trazia alguns aspectos específicos da região em
472 que estava acontecendo à oficina. E fechava essa apresentação da leitura técnica com
473 um pouco da leitura comunitária e que já foi extraída nas oficinas do ano passado. E
474 aí começava então a fase da dinâmica que era uma hora em média prevista para essa
475 fase, que tinham principais perguntas. Primeiro a gente perguntava com base no que
476 tinha sido apresentado da leitura técnica e também na vivência de cada um, que
477 dificuldades poderiam ser destacadas na região. Então o enfoque principal era sempre
478 na região em que a pessoa morava, mas se ela quisesse contribuir com aspectos de
479 outras regiões também, uma vez que a gente não vive só numa região, muitas vezes a
480 gente trabalha em uma, mora em outra, tem um parente em outra, tinha uma outra
481 folha reserva para quem quisesse dar contribuições sobre outras regiões. Segunda
482 pergunta era quais aspectos positivos poderiam ser destacados da sua região e no final
483 a ideia era extrair prioridades disso. Então dos aspectos levantados, tanto dos
484 positivos, quanto dos negativos, quais eram as 5 prioridades que cada grupo elencava
485 como importantes para qualidade de vida naquela região. E ao final então, cada um
486 tinha sempre um representante de um grupo que ia à frente para fazer a leitura para
487 que todo mundo pudesse acessar o conhecimento do que foi produzido naquele
488 grupo. E aí por fim a gente tinha sempre um encerramento oficial da prefeitura e a
489 gente pedia para as pessoas colarem os adesivos lá nas carinhas para gente ter um
490 retorno da satisfação das pessoas com relação à oficina. Para preparar a metodologia,
491 então, como eu comentei já, teve essa câmara, o Manara também falou, é de
492 conhecimento de todos. Teve a câmara técnica que se reuniu, debateu e contribuiu
493 bastante com a metodologia. Depois foi feito treinamento com os facilitadores, tanto
494 da prefeitura quanto do IPPLAN, com relação a processo participativo, como tentar
495 incluir todo mundo que estivesse nas mesas para dar voz de igualdade para as pessoas
496 que estivessem ali contribuindo. A gente preparava diversos materiais de apoio, como
497 os mapas que estavam personalizados para cada oficina. Os adesivos que foram
498 produzidos para tentar estimular mais o uso dos mapas, deixar um pouco mais lúdico,
499 que foram criados os ícones que podiam representar os principais temas que poderiam
500 ser debatidos. Canetas coloridas e as folhas de resposta para que a gente conseguisse
501 um relato possível de sistematizar depois as respostas. A metodologia foi qualitativa,
502 então buscando identificar as principais características na localidade, não com fim
503 quantitativo e estatístico, mas com fim de captar a qualidade do debate das pessoas
504 que estavam ali dispostas a contribuir. Então esse ano no ciclo de 19 oficinas, na



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

505 maioria das vezes em lugares complementares aos que aconteceram no ciclo de
506 oficinas do ano passado. Então, buscou-se atingir bairros onde a gente ainda não tinha
507 ido no ano passado, com exceção, claro, de alguns lugares por exemplo São Francisco
508 Xavier ou no Centro, lugares que são clássicos e fáceis de uma determinada região se
509 concentrar. A gente teve um total de 843 participantes no total das 19 oficinas, com
510 uma média de mais ou menos 44 pessoas por oficina. Aqui essa pesquisa de
511 satisfação, que tinha uma carinha no final, uma positiva, uma mais ou menos e uma
512 negativa. Então a maioria se mostrou bastante satisfeito, 90%. A avaliação regular
513 7%, e insatisfeito 2%. E aqui o relatório vocês tiveram acesso, a gente tem lá o relato
514 de todo ele, a gente trouxe aqui só para não ser muito extenso para apresentação,
515 algumas pinceladas de cada região. Começando pela região Leste que foi onde
516 aconteceram às primeiras oficinas. É uma região muito extensa da cidade, a segunda
517 maior em população, tiveram 5 oficinas distribuídas tanto na parte da zona Leste que
518 fica para cima da Dutra quanto para o Sul da Dutra. Então teve a oficina no Galo
519 Branco, Jardim Cerejeiras, Campo São José, Vista Verde e Jardim Ismênia. Como eu
520 disse, no intuito de ser mais sintética, vou trazer aqui principalmente a pergunta 3 que
521 são as prioridades, as outras perguntas, as outras questões vocês têm no relatório.
522 Então, perguntando dos aspectos levantados, debatidos por cada grupo, quais os 5 que
523 mais impactavam na qualidade de vida? Na zona Leste teve uma distribuição muito
524 forte entre mobilidade e saúde, mobilidade com 17, 19% e saúde com 18%, seguido
525 de segurança e defesa do cidadão. Com relação à mobilidade foram muito destacados
526 as dificuldades de acesso para zona Leste, concentradas em poucas vias que se
527 conectavam com o centro. A dificuldade então de conexão com outras regiões por
528 conta dos poucos acessos, superlotação dos ônibus nos horários de pico e tempo de
529 espera elevado. Então essa questão do transporte público é muito crítico, é uma
530 população que a gente vê na pesquisa origem-destino é muito dependente do
531 transporte coletivo, faz grandes distâncias e com pouca frequência de ônibus tanto de
532 horário quanto resultando em superlotação nos horários de pico. Criação de linhas
533 para conectar os bairros dentro da região. Então se a pessoa vai para do Campo de
534 São José para, por exemplo, para o Galo Branco, ele não consegue uma linha direta
535 pra isso. Então pediram muito desejo de conexão dentro da própria região. Linha
536 direta também para outras regiões de transporte público, porque em geral elas são
537 radio. Concêntricas, então vão para o centro, pedindo o desejo, mostrando o desejo de
538 conectar diretamente com outras regiões. E ressaltando o trânsito nas principais vias
539 de acesso como a Dutra e a JK. Com relação à saúde, a demanda de mais
540 equipamentos públicos de saúde, ampliação da UBS do Galo Branco, implantação de
541 UPA principalmente nos bairros mais periféricos da zona Leste, insuficiência. Aí tinha
542 uma questão às vezes apontada como demanda por novos equipamentos e muitas
543 vezes por demanda pela qualidade do serviço ofertado nos equipamentos já
544 existentes. E como por exemplo, a questão do número de profissionais para atendê-los
545 ou o fechamento dos postos de saúde em feriados. Com relação à demanda, com
546 segurança e defesa do cidadão, essa sensação de insegurança que foi bastante
547 comentada até na pesquisa que a Angélica acabou de mostrar, demandando então

548 mais policiamento, implantação de delegacias e postos de polícia e apontando
549 também bastante o tráfico e o uso de drogas na região. Eu trouxe um pouco do
550 aspecto positivo porque nem só os aspectos negativos definem e qualificam a região.
551 A gente na apresentação da câmara técnica, não tinha trazido, mas a gente percebeu
552 que ficou faltando um pouco da essência do que foi debatido. Então, aqui na Zona
553 Leste o item que mais apareceu como destaque de aspectos positivos foi à questão de
554 paisagem e ambiente. Então destacou muito a beleza do aspecto natural
555 principalmente no Galo Branco que tem esse caráter mais rural de proximidade com a
556 várzea, proximidade de meio ambiente, proximidade com a montanha, a beleza e
557 valorização da vista da Serra da Mantiqueira. Região pouco verticalizada, priorizando
558 as áreas verdes e um destaque também para arborização dos principais bairros, foram
559 destacados Vista Verde, Jardim Ismênia e também para questão do Jequitibá que é
560 símbolo do Galo Branco. São Francisco Xavier, que é o distrito, com uma população
561 de 1.300 habitantes. Aí tem um pouco das fotos da oficina de São Francisco Xavier,
562 como sempre, é um pessoal bem articulado que contribui bastante nas discussões das
563 mesas. E aí dos aspectos levantados, têm uma distribuição um pouquinho diferente,
564 mobilidade se destaca muito aqui, mas são aspectos bastante diferentes do que a gente
565 vê na Zona Leste. E as outras questões elas aparecem mais ou menos em pé de
566 igualdade aos outros temas, como social e cultural, defesa, segurança e defesa do
567 cidadão, outros que apareceram, educação, habitação. Então são bastante distribuídos.
568 A questão da mobilidade ela apareceu muito como demandas de melhoria nas
569 estradas de acesso, porque lá tem muitas estradas de acesso rural. Então qualidade e
570 manutenção dessas estradas, sinalização, lombada, controle de velocidade. E também
571 com relação ao transporte coletivo, da inexistência de transporte para os bairros
572 rurais, do centro de São Francisco para os bairros rurais e também do centro de São
573 Francisco para São José, que tem poucos horários e nos horários de pico, os ônibus
574 ficam superlotados. Também demanda por ciclovias e de um estacionamento próximo
575 à cachoeira Pedro Davi que é um importante atrativo do turismo. Com relação ao
576 social-cultural, demanda de assistência social em alguns bairros específicos, de
577 incentivo, vontade de maior incentivo à cultura que também é muito forte lá, como
578 teatro, cinema, festivais. Sugestão de centro cultural no prédio do casarão e a questão
579 da valorização da preservação da identidade da cultura caipira de São Francisco. Com
580 relação à segurança, apareceu também tráfico de drogas, relatos de roubos de
581 residências, solicitação de retorno da guarda municipal para lá e de localização da
582 base da polícia militar. E nos outros, tem aspectos diversos, como a discussão sobre a
583 expansão da área urbana no distrito, de uma forma ordenada, uma preocupação com a
584 ocupação ordenada do território, volta da subprefeitura, secretaria do governo e
585 fiscalização de verbas financiadas por instituições internacionais e nacionais que são
586 algumas verbas que algumas instituições estão conseguindo como verbas do BID,
587 uma preocupação de um bom uso dessas verbas que estão chegando lá. Dos aspectos
588 positivos apareceu em primeiro lugar também paisagem e ambiente, uma valorização
589 da preservação natural, da preservação ambiental, está aqui pra APA que tem lá.
590 Reconhecimento de São Francisco como manancial de água, qualidade do ar e



PREFEITURA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

591 atrações turísticas. E também a questão social e cultural da boa convivência,
592 tranquilidade e da cultura viva do local. Então como eu comentei. Estou dando só
593 uma pincelada, mas, por exemplo, como na segunda categoria de nível ali, que 10%
594 têm social, cultural, segurança, defesa do cidadão, outros e educação. Está descrito no
595 relatório, eu só estou tentando pegar alguns pontos mais comentados. Na região
596 Sudeste fizemos duas oficinas, uma no Jardim da Granja e outro na Santa Fé que é na
597 grande região conhecida também como Putim. Aqui a gente teve uma distribuição
598 entre mobilidade, saúde, educação, segurança e defesa do cidadão, como principais
599 pontos. Então com relação à mobilidade também algumas demandas um pouco
600 parecidas com a Zona Leste que é dificuldade de acesso à região, ele também tem o
601 acesso bastante limitado pela Via dos Astronautas ou pela Mário Covas, com acesso
602 ao Putim. Eles enxergam que a implantação da via Cambuí e a duplicação da Rodolfo
603 Castelo pode ser boas saídas para essa falta de acesso que eles têm. Também
604 demandas de linhas de ônibus para conexão entre os bairros da Zona Sudeste e
605 também para outras regiões da cidade. E a pontos de congestionamento em horários
606 de pico devido às poucas vias de acesso a região. Com relação à saúde, falta de UBS e
607 UPA na região como um todo, carência de UBS no bairro do Jardim Uirá, no Jardim
608 da Jardim da Granja, melhora na qualidade do atendimento médico como um todo.
609 Educação eles apontaram aumento de número de escolas de ensino fundamental,
610 médio e técnico, de ensino integral e de creches. A questão das creches ela foi bem
611 comentada em todas as regiões, era uma das principais demandas ligadas a educação
612 em todas as regiões. Com relação à defesa, segurança e defesa do cidadão também
613 bastante pontuada em segurança deles, demanda por base policial. Com relação aos
614 aspectos positivos, embora eles tenham sempre essa demanda maior de educação, eles
615 apontaram como um dos principais aspectos positivos da Zona Sudeste, a qualidade
616 das instituições de ensino presentes ali. E também a questão das novas escolas do
617 Pinheirinho, que nas oficinas do ano passado era uma das principais demandas dele,
618 existia uma insegurança muito grande com a mudança do Pinheirinho para lá, de que
619 as escolas existentes já não dessem conta. Então acho que foi um reconhecimento, um
620 dos pontos positivos também, a instalação de novas escolas para o Pinheirinho. E a
621 qualidade também da educação infantil. Na Zona Oeste também foram duas oficinas,
622 uma na Urbanova e uma no Jardim das Indústrias. Um pouco das imagens do trabalho
623 em grupo, do pessoal contando depois o relato e do esquete teatral. Aqui no Urbanova
624 já teve uma diferença maior da quantidade de mobilidade com relação aos outros
625 tópicos apresentados. Na sequência, teve segurança e defesa do cidadão, saúde,
626 educação. Com relação á mobilidade, demanda de mais acesso para o Urbanova
627 comentando o acesso tanto para Zona Norte quanto através do Banhado; construção
628 de acesso para Jacareí; criação de mais ciclovias e interligação das ciclovias já
629 existentes, com reconhecimento do uso das ciclovias preexistentes. Demanda por
630 implantação de novos modais com VLT, BRT, comentou-se até de metrô. Linhas de
631 ônibus de integração intrabairros, teve até grupo que comentou, aluno do Jardim das
632 Indústrias que fica já na Zona Oeste para ir para o Urbanova leva mais de 2 horas de
633 ônibus, embora seja muito próximo, mas a inexistências dessas conexões dificulta



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

634 muito a mobilidade de quem demanda o transporte coletivo. Integração da Zona
635 Oeste com as demais regiões e congestionamento nos horários de pico nas principais
636 vias de acesso, em especial para o Urbanova. Segurança e defesa do cidadão também
637 demanda por mais bases policiais, por câmeras do COI, segurança com relação aos
638 comércios existentes em relação a roubo, segurança na saída da UNIP e relato
639 também de perturbação do sossego por conta dos fluxos e rolezinhos que acontecem
640 no Urbanova. Com relação à saúde e a educação, eles demandam, eles relatam a
641 ausência de equipamentos como UBS, escolas públicas, embora eles não utilizem,
642 mas existe essa preocupação de que as pessoas que trabalharam lá podem demandar
643 esses serviços e não existem. Com relação aos aspectos positivos também se destacou
644 paisagem e ambiente, principalmente com relação à presença de parques, praças e
645 áreas verdes; boa qualidade do ar; insolação e ventilação e também arborização das
646 vias. Na Zona Norte foram feitas duas oficinas uma em Santana e uma no Jardim
647 Telespark. Dos aspectos levantados, também teve uma distribuição bastante
648 homogênea, não foi tão discrepante quando na Zona Oeste por exemplo, habitação e
649 mobilidade. Habitação aparece em primeiro lugar, a maioria das outras regiões,
650 mobilidade aparece em primeiro lugar, mas aqui na Zona Norte, habitação aparece em
651 primeiro lugar, embora muito próxima da porcentagem de mobilidade. Seguido por
652 educação e saúde. Com relação à habitação, apareceu bastante clara a demanda na
653 Zona Norte da regularização dos núcleos urbanos informais, então a gente teve
654 bastante presença de representantes desses bairros demandando essa regularização,
655 mesmo das pessoas, dos grupos que não tinham essa percepção, representantes desses
656 núcleos, havia uma percepção da importância dessa regularização fundiária.
657 Permissão de adensamento dos loteamentos regulares e liberação da área de
658 loteamento e da verticalização da Zona Norte. Então tinha uma preocupação de para
659 as próximas gerações, ou para as pessoas que quisessem ir morar na Zona Norte de
660 não ter mais oferta de imóveis e da importância de aumentar capacidade de novas
661 construções. Com relação à mobilidade, a demanda também por mais acessos para
662 melhorar a integração da Zona Norte com outras regiões, não só com outras regiões,
663 mas também com a SP-50. Melhoria da conservação das vias e maiores frequências
664 de ônibus entre os bairros da Zona Norte. Com relação à educação, demanda mais
665 creches e escolas, principalmente nos núcleos urbanos informais e também nos
666 bairros mais afastados na Zona Norte como Vila Paiva, Vila São Geraldo e também a
667 demanda de escolas técnicas, com a preocupação da formação dos jovens. E saúde e
668 melhoria dos serviços prestados pelas UBSs e novas UBSs assim como da educação,
669 tanto nos núcleos informais quanto nos bairros mais afastados. Dos aspectos positivos
670 na Zona Norte, foi diferente dos outros que a gente comentou até agora, o principal é
671 a questão social e cultural com a população se identificando com a sua história,
672 valorizando a sua história e a boa relação entre as pessoas que moram lá. Valorização
673 de espaços de atividades sociais e culturais, como festas e eventos também. Na
674 oficina do Bonsucesso, na zona rural, foi uma inovação também desse ano que antes
675 não tinha tido oficina na zona rural. Então ela aconteceu lá no salão paroquial do Bom
676 Sucesso. Aqui assim como na Zona Norte, ela apareceu em primeiro lugar à questão



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

677 da habitação, que é compreensível também, devido à quantidade de núcleos informais
678 na zona rural Norte. Seguido de educação, saúde e ali no final aparece economia rural
679 e trabalho e renda, que na zona rural são muito próximos, e somando os dois, eles
680 apareceriam em pé de igualdade aqui com habitação que foi o principal tópico
681 discutido. Então embora estejam separados ali, se somando os dois, eles também
682 aparecem em destaque como possível primeiro lugar de tema relevante para eles.
683 Então com relação à habitação, também há demanda de regularização fundiária em
684 alguns bairros, como Freitas, Boa Vista, Jaguari. E necessidade de fiscalização para
685 contenção desses assentamentos do crescimento dos núcleos urbanos informais.
686 Então necessidade de regularizar, mas também fiscalizar para que eles não se
687 expandam. Com relação à educação, foi comentada a dificuldade de acesso a creches
688 e educação básica e demanda por escola técnica rural naquela região. E com relação à
689 saúde, eles relataram um bom acesso à saúde básica, mas a dificuldade de acesso a
690 algumas especialidades. Segurança e defesa do cidadão foi outro tema bastante
691 apontado, então necessidade de base policial no alto da ponte, comentário de assalto
692 tanto a propriedade quanto de gado, ronda policial pela região e implantação de
693 corpos de bombeiro, que é uma preocupação também da produção rural com relação
694 aos incêndios. Infraestrutura foi bastante unânime entre os grupos, a questão da
695 necessidade de internet e telefonia para que as pessoas consigam morar com mais
696 qualidade também fazer os seus negócios na zona rural. E com relação à economia
697 rural, somando ao trabalho e renda também dão um volume significativo de
698 preocupações na zona rural. Eles apontam a vontade e necessidade de criação de
699 cooperativas de produtores rurais e agroindústrias. E se destacou também na oficina, a
700 questão da presença da mineração na região, tinham alguns representantes de uma
701 pedreira que está instalada, embora irregular na Zona Norte, mas mesmo irregular, a
702 atividade com algumas questões ambientais para serem resolvidas, a importância, eles
703 valorizavam isso por conta da necessidade de oferta de trabalho que eles sentem. Os
704 aspectos positivos como eram de se esperar, parece bastante destaque para questão de
705 paisagem e ambiente, comentários como horto, relativa preservação ambiental,
706 nascentes e qualidade do ar e da água e conforto ambiental dado pela vegetação e
707 pelos rios. Na Região Sul que é a região mais populosa de São José, a gente também
708 teve cinco oficinas distribuídas em realidades bastante diferentes. Então teve no
709 Jardim Morumbi, no Bosque dos Eucaliptos, no parque industrial, no Interlagos e no
710 Dom Pedro. Aqui o destaque também foi na mobilidade, cerca de 20%. Seguido de
711 saúde com 16%, segurança e defesa do cidadão. São realidades bastante diferentes
712 que a gente viu na Zona Sul, então embora estejam aqui sintetizados, no relatório a
713 gente coloca o sintetizado de cada região, mas também aspectos que mais se
714 destacaram em cada um, entendendo a diferença entre os bairros em que foram
715 realizadas. Mas por exemplo na questão da mobilidade que foi a que mais apareceu,
716 teve comentário de dificuldade de acesso as demais regiões, principalmente os bairros
717 mais periféricos, relataram bastante isso, como Parque Interlagos. Necessidade de
718 ligação entre as ciclovias preexistentes na Zona Sul, entendendo uma vocação para
719 uso da bicicleta. E também a conexão com o centro. Mobilidade interbairros na



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

720 região, então a dificuldade de se locomover entre os bairros, tanto de carro quanto de
721 transporte coletivo; carência de vagas de estacionamento, sugestão de implantação de
722 mais corredores de ônibus. Com relação à saúde, insuficiência de atendimentos
723 médicos e nos bairros mais periféricos também a demanda de implantação de novos
724 equipamentos públicos. Segurança, solicitação de implantação de câmera do COI;
725 relato de dificuldade do policiamento chegar, principalmente devido à distância;
726 necessidade de mais patrulhamento, em especial próximo a Faculdade Anhanguera;
727 pontos de denúncia; base de polícia no Campo dos Alemães; e também comentando
728 de terrenos vazios que geram sensação de insegurança e são vetores de crimes,
729 aconteceram principalmente ligados ao relato do antigo terreno do Pinheirinho, da
730 insegurança que isso traz para região. Nos aspectos positivos, foi bastante diferente
731 das outras regiões, a Zona Sul destaca como a sua principal virtude para qualidade de
732 vida do local, a existência de bastante comércio e serviço. Então o comércio é o fator
733 que caracteriza a região; diversidade do comércio de rua; presença de bancos e
734 lotéricas na região; shopping center e supermercados suprimindo a demanda do dia a dia
735 deles, minimizando a necessidade de alguns deslocamentos. Região Centro, que foi a
736 última oficina que nós fizemos no dia 31 de outubro, na Casa do Idoso. Então a
737 pergunta lá foi como resposta também se destacou mobilidade, com a quantidade de
738 relatos bastante diferente das outras; seguido por segurança e defesa do cidadão e
739 habitação. Com relação à mobilidade comentou-se bastante da necessidade de
740 interligação entre as ciclovias; priorização dos pedestres; relato das vias locais serem
741 utilizadas como conectoras, principalmente no Esplanada; transporte de bicicleta em
742 ônibus; superlotação dos pontos de ônibus na região central; do trânsito nos horários
743 de pico. Apontaram também necessidade de mais vias de acesso e conexão e escassez
744 de estacionamentos nas vias públicas. Com relação à segurança e defesa do cidadão,
745 comentários de assaltos de comércios e reclamações sobre as pessoas em situação de
746 rua; invasão de imóveis vazios para o consumo de droga e retorno da base policial do
747 Banhado. Com relação à habitação, foi comentado sobre a necessidade da
748 regularização fundiária no Jardim Nova Esperança e na Vila Guarani, e pedido de
749 mudança de zoneamento para permitir verticalização em alguns bairros, como Monte
750 Castelo, Vila Maria, Bela Vista e Centro. Os aspectos positivos também foi destacada
751 a paisagem e o ambiente, devido a parques, praças e áreas verdes. Destaque para o
752 parque Santos Dumont e Vicentina Aranha, e o Banhado foram também bastante
753 comentado. Tentei ser muito breve, tem mais comentários obviamente no relatório. As
754 considerações gerais, comentando da alta satisfação da sociedade em ter um espaço
755 para o debate, mostrando 90% de satisfação com as oficinas. Comentários sobre o
756 perfil também das pessoas que participaram, foi bastante diversificado, mas a gente
757 destaca como um ponto para gente pensar para os próximos momentos de
758 participação, a necessidade, a baixa participação de jovens, principalmente em idade
759 escolar. Então para gente pode pensar para uma próxima vez como melhorar o acesso
760 a esse tipo de público, destacando não como único né, vocês viram que em muitos
761 lugares a mobilidade estava muito próxima das outras questões, mas ela se destacou
762 bastante nas percepções como principal ponto, principal tema de impacto na



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

763 qualidade de vida; É isso. Obrigada. **MARCELO MANARA:** Parabéns pelo esforço
764 do IPPLAN e prefeitura, do conselho gestor, na realização das 19 oficinas. Foram
765 realmente bastante especiais em termos da riqueza das contribuições e a possibilidade
766 de compreendê-los, da percepção das pessoas com relação à cidade. Gostaria de
767 agradecer a presença de todos os convidados aqui. A reunião está recordista de
768 convidados, além dos conselheiros. Agradeço à presença do doutor Jairo Salvador,
769 defensor público. É muito importante esse relacionamento institucional que vai além
770 do próprio arcabouço de instituições representadas no conselho gestor, porque
771 realmente o plano diretor é um chamamento a todos. Eu gostaria só de apresentar
772 como a Lívia comentou, todos os participantes das oficinas se cadastraram e
773 ofereceram email, e também aqueles que responderam ao questionário que a Angélica
774 apresentou aqui os resultados, receberão todo esse acervo de informações, como uma
775 contribuição a esse movimento e a essa percepção cidadã em participar tanto da
776 oficina como do questionário. Lembrando que a população como um todo, pode ter
777 acesso pleno a todas as informações. Nós vamos distribuir às entidades participantes
778 do conselho gestor em nome dos titulares presentes aqui e dos suplentes
779 representando algum titular, o CD contendo todo material que o Oswaldo vai falar
780 agora. **OSWALDO VIEIRA:** O relatório da leitura comunitária apresentado pela
781 Lívia foi uma síntese, ele está todo nesses cadernos, onde você tem toda a parte do
782 relato mais todos os anexos gerados nas oficinas, as listas, os mapas que foram
783 produzidos, vocês vão receber através de um CD. Vamos entregar para cada um. Esse
784 material também a partir de amanhã, apesar do volume, vamos começar a
785 disponibilizar no site do plano diretor, para que a população tenha acesso, e vamos
786 disparar o e-mail para todas aquelas pessoas que participaram das oficinas
787 informando da disponibilidade da leitura no site, como uma devolutiva. Então esse é o
788 e-mail, ele está pronto aqui com o conteúdo que nós vamos disparar, eu vou mostrar.
789 Todas as informações, análise do questionário do plano diretor preparada pela
790 Angélica, a gente vai disponibilizar no site, a partir de amanhã a gente vai começar a
791 inserir no site essas informações, a leitura comunitária. Aqui era uma coisa que nós
792 apresentamos, mapa dos vazios urbanos. No caderno de mapas temáticos, nós
793 tínhamos colocado um mapa de vazios urbanos, onde a gente relacionava todos os
794 vazios da cidade, tanto os públicos quanto privados têm uma categorização e sem ser
795 um fundiário, ou seja, sem ter o contorno da propriedade. A gente trabalhou
796 extensivamente nesse período agora. Para apresentar esse mapa a gente vai estar
797 disponibilizando naquele ícone do site também que diz novos mapas, onde a gente
798 aperfeiçoou esse mapa. Então a área urbana que está contornada na cor azul aí, todas
799 essas imagens em laranja são vazios urbanos e estão exatamente com os limites das
800 propriedades. E o corte que nós adotamos foi dos 5 mil metros quadrados. A gente
801 está espacializando todos os vazios na área urbana, a exceção daqueles das áreas de
802 proteção ambiental, esses não podem ser ocupados, eles não estão entrando. São
803 todos os vazios privados, os públicos não estão entrando. Então a gente tem o
804 fundiário, contorno de todas as propriedades acima de 100 mil metros quadrados. Por
805 que os 5 mil metros quadrados que a gente adotou nesse primeiro momento? Porque a



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

806 partir de 5 mil metros quadrados que uma gleba ela é objeto de diretrizes na prefeitura
807 para efeito de parcelamento, quer um desdobro, quer um desmembramento, e é a
808 partir de 5 mil metros que uma área começa a viabilizar economicamente a
809 implantação de conjuntos habitacionais, quer horizontal, quer vertical. Áreas menores
810 que isso você não consegue estabelecer um número de unidades que vira para
811 programa habitacional. Então a gente acabou adotando esse corte de 5 mil metros
812 quadrados como limite, a partir daí todas as propriedades de 5, de 6, de 7, de 10, de
813 20, e vai assim por cima, nós temos todos os contornos que estão aí são exatamente as
814 matrículas que a gente especializou, através de pesquisas em várias fontes, não só
815 cadastro da prefeitura, o CAR, do Incra, cartório, a gente fez uma pesquisa muito
816 grande para espacializar isso, entendendo que esse mapa, aprofundar esse mapa,
817 aperfeiçoar os vazios urbanos é fundamental agora pra construção das estratégias do
818 plano diretor, que são esses vazios que devem sofrer o processo de ocupação no
819 futuro. E de que forma que nós vamos tratar dessa ocupação, aqueles que estão mais
820 infra estruturados, aqueles que não estão tão infra estruturados, aqueles que estão
821 subutilizados, partem dessa premissa desse mapa. Então ele já estará disponível no
822 site também a partir de amanhã. E também os materiais que nós já tínhamos
823 disponibilizados no site que era leitura técnica, que eram aqueles 4 cadernos, o
824 volume caracterização geral do município, caracterização setorial com as políticas
825 públicas, o caderno São Francisco e o caderno dos mapas temáticos, nós estamos
826 disponibilizando uma informação amanhã, a partir de amanhã também, nós fizemos
827 um diagnóstico síntese da leitura técnica regional. Nós procuramos agrupar as
828 informações das políticas públicas e também com a característica de ocupação
829 territorial que estão nesses cadernos, nós não inventamos informação nenhuma. Nós
830 simplesmente buscamos integrar as informações e estamos disponibilizando também
831 um documento mais sintético, é como se, fazendo uma analogia ou por similaridade,
832 é como se esses cadernos fosse o EIA, para quem conhece, a figura do EIA, Estudo
833 de Impacto Ambiental. O EIA está sempre acompanhado de um RIMA, que é um
834 relatório mais sintético. Então a gente usou a mesma analogia para assim, quem
835 quiser faz uso do material completo, quem quiser ter uma visão mais
836 compartimentada regional, leia o RIMA. E esse material também será disposto a
837 partir de amanhã, na prefeitura, com isso ela entende que todas as informações
838 técnicas que foram possíveis construir ao longo desse ano estão disponíveis para que
839 a gente possa agora se debruçar nas análises para construção da proposta.
840 **MARCELO MANARA:** Nós recebemos hoje um e-mail que circulou a todos do
841 movimento Defendem São José, que aponta na visão do movimento algumas
842 situações e alegadas inconsistências de algumas dessas fases. Mas como o e-mail traz
843 uma proposta, então eu vou compartilhar aqui com a plenária e aí abro às
844 manifestações para as considerações sobre o que foi apresentado aqui e também quem
845 quiser fazer uso da palavra para se manifestar sobre a proposta do movimento social
846 Defendem São José, também já fica franqueada a palavra para todos. Então, o
847 movimento em síntese apresenta alguns questionamentos quanto à participação
848 popular, a leitura comunitária, ao acesso a informação e a avaliação dos dados



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

849 relatórios e propõe com base nos itens acima, que o conselho gestor se posicione
850 formalmente com relação à prorrogação do prazo para conclusão das leituras técnicas
851 e comunitárias. Isso no seu item A. No item B e C, são complementações e discussões
852 de análise diagnóstica e decorrem também da possibilidade de se prorrogar isso pra
853 que seja complementado esse acervo de informações. Então de pronto nós já temos
854 dois encaminhamentos aqui. Primeiro encaminhamento é nós considerarmos esse
855 acervo de documentos já disponibilizados ao longo da construção dessa história de,
856 pouco mais de um ano. Além disso, ainda tem também esse questionário, que foi
857 análise do questionário do plano diretor. E uma proposta, então nós consideramos
858 esse material disponibilizado já como plenamente suficiente para que nós possamos
859 entrar na fase de diretrizes e propostas, construção para o primeiro trimestre de 2018,
860 e o movimento Defendem São José propõe a prorrogação desse prazo para que o
861 diagnóstico seja consolidado, aqui ele não oferece prazo para isso, mas tão somente
862 pede prorrogação. Então são essas duas propostas que eu já coloco a plenária e abro
863 isso à manifestação, lembrando como eu disse inicialmente, regimentalmente, nós
864 temos abertura de fala ao titular, quando o titular não presente ao suplente e esgotadas
865 as manifestações dos conselheiros, abriremos aos convidados não conselheiros. Está
866 franqueada a palavra à plenária. **LINCOLN DELGADO:** Eu li o e-mail antes de vir
867 para cá e identifiquei que dentro de dois pontos ou quatro pontos, eles se resumem
868 praticamente a questão de dizer que a participação popular não atingiu a quantidade
869 suficiente para que pudesse dar validade às oficinas comunitárias. Eu tenho que
870 prestar um depoimento que um viciado em cidadania que participa de 9 conselhos,
871 entre conselhos municipais e conselhos regionais, infelizmente, se nós abrirmos mais
872 um ano de discussão, a gente não tem uma participação, maior e mais efetiva do que
873 nós tivemos. 25 anos participando de conselhos e é triste saber que às vezes até entre
874 colegas mesmo, eu representei à OAB muito tempo, mesmo peregrinando aí por todo
875 Vale do Paraíba, vinha um ou dois colegas participando, entre outros setores também.
876 Não é diferente do movimento ambientalista, do movimento empresarial e por assim
877 dizer. Então eu diria que se a gente paralisar o que a gente está construindo com a
878 justificativa simplesmente de que não houve uma quantidade suficiente, nós temos até
879 a gestão passada não colocou em dia a questão do plano diretor, e nós prorrogamos
880 isso por muito mais tempo e uma cidade que fica então sem a definição do seu plano
881 diretor e conseqüentemente, sem definição de outras políticas todas que advêm do
882 plano diretor. Então eu diria que essa justificativa não é uma justificativa que deve, no
883 meu ponto de vista, ser levado em conta, já que cabe agora ao poder público e
884 também a esse conselho gestor resumir obviamente os anseios da população que
885 participou nas oficinas comunitárias e, portanto, dar segmento ao que a gente acha
886 dentro do que deve ser válido para gente incorporar dentro do plano diretor. Um outro
887 aspecto também da disponibilização de documentos importantes para participação.
888 Vou ser sincero, eu não consegui observar nenhuma negativa e estou aqui colocando a
889 frente do secretário, do diretor, nenhuma negativa de disposição de documentos. A
890 gente teve uma disposição farta de documentos, a gente recebeu seja por e-mail, seja
891 em CD, seja em disponibilização que já existe no site da prefeitura, informações, diria



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

892 eu, suficiente para gente fazer um julgamento, e uma análise mais detida do que a
893 gente também deve colocar no plano diretor. Isso daí também não tira o que cada
894 setor pode muito bem também procurar entre seus pares verificar quais as
895 informações, quais os anseios de e colocar dentro do plano diretor. Eu estou
896 colocando isso não é para rebater simplesmente a proposta que foi colocada pelo
897 secretário, colocada por e-mail pelo Defendem São José, mas porque eu acredito que
898 é temerário sob a justificativa do Defendem São José, nós adiarmos aí e avançarmos
899 com relação ao plano diretor. Há ainda oportunidades de fazer uma série de
900 considerações, fazer um aprofundamento necessário, se for o caso. No entanto,
901 bloquear isso por um tempo, diria até indeterminado, é temerário e desnecessário, eu
902 diria, dada a velocidade, dada a quantidade de oficinas que foram elencadas. São
903 indicativos de qualidade, nós conseguimos ali brevemente verificar que tem
904 indicativo de qualidade, a quantidade infelizmente, tenho que de novo prestar esse
905 depoimento pessoal, de que nós se fizéssemos mais 40 oficinas, não teríamos ainda
906 uma participação muito maior do que nós gostaríamos. E esse número também é um
907 número difícil de indicar quanto seria o ideal, 10%, 20%, 30%. Lembrando que São
908 José dos Campos tem 700 mil habitantes e se nós falarmos em 10% de São José são aí
909 70 mil pessoas. Eu não consigo imaginar nem numa cidade como São Paulo, um
910 plano diretor, oficinas que compreendessem um número tão extenso de pessoas.
911 Então é um depoimento que eu presto de dizer que a qualidade é o suficiente, é o meu
912 ponto de vista, e a quantidade, infelizmente deveria ser maior, a gente não conseguiria
913 atingir isso a contento. **MARCELO MANARA:** Eu vou aproveitar a sua fala antes
914 de passar a palavra lembrando a todos que há proposta de nós consolidarmos essa fase
915 de diagnóstico. Ela não representa o fechamento de qualquer possibilidade de
916 contribuições de estudos que apresentem válidos e de contribuição ao plano diretor na
917 semana que vem, amanhã, enfim, porque na verdade agora, a proposta que nós
918 estamos fazendo em contraponto a proposta do Defendem São José, é pra que nós
919 possamos disponibilizar todo esse material para as instituições dentro do conselho
920 gestor e para população em geral possa também se debruçar e ajudar a lapidar todo
921 esse produto, para que tenha um acervo subsídios e conhecimento para poder ter uma
922 participação mais qualitativa no momento da definição das diretrizes e propostas.
923 Então não é o fechamento, não é a blindagem de os documentos produzidos, esses
924 documentos podem ser melhorados a cada tempo, quanto às contribuições, mas nós
925 precisamos mudar de fase, essa que é a nossa proposta. **ANGELA PAIVA:** Dentro do
926 que eu tenho participado no conselho gestor, desde o ano passado, e o que eu tenho
927 participado na câmara técnica também, eu acho que este material para esta fase de
928 leitura comunitária, atendeu, pode não ser perfeito, mas acredito que sim, como você
929 disse agora, não acabou, mesmo porque é a oportunidade que nós estamos tendo de
930 abrir agora para população, pegar aquele gráfico e ele olhar, porque eu posso olhar ali,
931 mobilidade, mas a população vai olhar aquilo que interessa para ela que talvez esteja
932 lá atrás, saúde ou alguma coisa que esteja lá atrás. Então vai ser a oportunidade da
933 gente abrir para população, elas vão ter mais tempo para analisar esse material, é
934 mais, é uma responsabilidade, princípio da administração pública, celeridade e



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

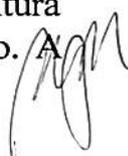
935 eficiência. Então é uma responsabilidade não deixar a coisa ir embora, mesmo porque
936 têm interesses da cidade inteira esperando o ordenamento que é o ordenamento do
937 plano diretor. Então eu acho que como fase, como oficina foi fantástico, nós
938 conseguimos atrás da câmara técnica, professor Paulo foi ótimo, o Oswaldo foi ótimo
939 durante a câmara técnica, porque teve a esquete teatral, teve o mapa, tudo isso
940 motivou muito a população quando chegou na oficina para produzir, para ela
941 expressar a opinião dela em relação ao que ela que é o ordenamento territorial. E
942 agora a partir disso, desse material nós vamos tirar agora os conflitos, não é isso que
943 eu tenho aprendido, os conflitos do ordenamento territorial. Então a fase agora é
944 publicidade, outro princípio da administração pública, dar publicidade a esse material.
945 E deixa acontecer, aí vai ter tempo para todo mundo poder acrescentar mais e mais
946 coisas. Eu acho que é isso aí é uma fase, concluímos publicidade e vamos em frente.
947 **LUIGI:** Em relação a tudo que foi colocado agora nessa questão das oficinas, eu
948 quero dizer que também sou sociedade civil e eu represento um grupo muito grande
949 dentro da igreja católica enquanto diocese, tanto na formação sócio-política quanto
950 campanha da fraternidade. E nós fizemos, eu quero fazer coro um pouco com a fala
951 do Lincoln, porque nós fizemos, independente do trabalho da prefeitura, um trabalho
952 imenso dentro das igrejas da cidade, que diocese tem mais cidades, mas dentro de São
953 José. Conversei com vários conselhos paroquiais, foi colocado em todos os conselhos
954 pedindo a participação, porém, o sentimento que nós temos é que a população, grande
955 parte dela não está ainda nesse movimento de querer participar, de se envolver, estão
956 com uma aversão política muito grande. Nós estamos com dificuldade de levar
957 assuntos políticos para dentro porque a rejeição é muito alta, não só, é por causa do
958 cenário nacional, obviamente, pela grande corrupção que a gente está vendo. Então, o
959 meu sentimento enquanto conselheiro é que por mais que nós prorrogamos esse
960 prazo, por mais que nós façamos, esse número não vai aumentar. Aliás, 800, 843
961 pessoas eu achei um número expressivo pelo cenário que nós participamos hoje. Essa
962 é uma realidade porque nós fazemos eventos, se for um evento emocional nós
963 levamos 5 mil pessoas para um templo, se for qualquer evento dessa natureza, 30
964 pessoas, 40 pessoas, quando tiver 50. Então é uma realidade, é um dado que nós
965 temos vivido isso, e muito difícil. Então eu acredito que a população que está
966 participando é a real interessada, é a que está vendo os problemas, é os que estão
967 literalmente vivendo dentro da sociedade ou do seu bairro, da sua região, e trazendo
968 essas questões. Então nós temos elementos não suficientes eu diria, mas bastante
969 riqueza no que foi apresentado, tanto na câmara técnica, aqui a gente está analisando.
970 Tenho o relatório, estou lendo ele inteiro. Tem muita coisa que tem que ser
971 acrescentada, mas é suficiente para começar e vai ter outras etapas ainda a partir do
972 ano que vem para também contribuições. E nós, estamos fazendo como sociedade
973 civil um estudo desses documentos e também enquanto igreja trazer mais
974 contribuições porque a gente vai conseguir essa capilaridade pelas regiões. Então eu
975 diria que devemos continuar com o processo dentro do cronograma porque também
976 está apertado e que nós façamos de uma forma harmônica e conclusiva todo esse
977 processo. Eu acredito muito nisso que nós podemos fazer, que não está, o material



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

978 está ali, os cadernos imensos, se a gente por isso para população ninguém vai ler, já
979 não lê coisa pequena, muito menos o que tem. Então eu digo que as contribuições
980 foram bastante. Para nós que estamos no dia a dia já é difícil acompanhar tudo,
981 porque como o Lincoln falou, acompanho mais de 30 conselhos municipais e os
982 conselhos também passam por essa dificuldade de discutir as políticas nas suas áreas.
983 **MARCELO MANARA:** Lembrando que na estratégia de divulgação, nós
984 utilizamos todos os dispositivos inclusive sugeridos pelo conselho gestor. Desde hoje,
985 Watts app, site, também em material impresso colocado em ônibus e até carro de som
986 que foi solicitado na primeira oficina, uma senhora veio e falou "não vi carro de
987 som", então colocamos carro de som a partir da segunda oficina. Então, todas as
988 estratégias de ampla divulgação para ampliar a toda a população, um incentivo a
989 participar desse debate, nós dispomos. E eu entendo que, só para passar a palavra, que
990 a resposta da sociedade foi bastante positiva, acho que uma média de 40 pessoas
991 participando, as oficinas foram muito dinâmicas, muito ricas, e eu acho que é um
992 acervo importante representativo de toda a sociedade. **FÁTIMA:** Gostaria de registrar
993 que apesar de todo esse trabalho que foi feito e que vai servir de subsídio para,
994 material para realização das propostas, que considerassem a nossa pesquisa do ano
995 passado porque ela tem, ela pesquisou 400 pessoas, que é quase a metade do que tem
996 aí em São José inteiro. E considerasse também o material que nós devemos entregar a
997 vocês sobre um grupo que estamos estudando as necessidades, muitas pessoas foram
998 convidadas, e nós vamos entregar esse material e eu gostaria que ele fizesse parte do
999 elemento que vai trazer para construir as propostas. Então eu acho que essa parte do
1000 São Francisco, dessa análise final aí tem muita, tem vários pontos que não foram tão
1001 percebidos, está meio misturado na São José inteira e isso não é a realidade. Então
1002 que nós juntássemos os materiais todos para sair uma única proposta, isso eu gostaria
1003 que ficasse registrado em ata que vão ser considerados. **MARCELO MANARA:** Eu
1004 só quero registrar para que fique também assegurado em ata, que todos os
1005 conselheiros aqui representados, receberam o CD que foi distribuído. **PAULO**
1006 **ROMANO:** O que eu acharia importante nesse dia de hoje, até porque tudo indica
1007 que será a reunião que encerrará os trabalhos desse ano. Eu não tenho uma proposta,
1008 eu acho que não tenho nenhuma proposta de atrasar ou adiantar, eu acho que essa não
1009 é a questão. A questão é como é que esse processo vai continuar. Tem duas coisas que
1010 precisam ser distintas. Uma coisa que é o material produzido pelas oficinas, outra
1011 coisa é essa pesquisa de site que foi apresentado que elas são absolutamente
1012 diferentes em termos de relevância e valor, completamente. Só por um simples dado,
1013 eu fui olhar e 70% dos respondentes têm de ensino superior incompleto a pós-
1014 graduação, que é uma parcela, desses 736 é de uma parcela muito pequena da
1015 sociedade. Não é a toa que os problemas de segurança aparecem primeiro e outras
1016 impressões que apareceram por aí. Mas do outro lado, isso já tinha sido debatido no
1017 ano passado as oficinas não poderiam ser estruturadas, até poderia ter muita gente,
1018 mas elas não são métodos de fundamentação quantitativa. E aí o que aconteceu, eu
1019 tive o trabalho de olhar com certo tempo, não tempo profundo, os mapas da leitura
1020 comunitária. E aí eu vou dizer uma coisa, infelizmente eu preciso dizer isso. 

1021 tradução ou a síntese, ela não passa nem perto da profundidade da riqueza do
1022 conteúdo que tem aqueles mapas porque lá tem expressão territorial que nesses slides
1023 não aparecerem. Gráfico de barra não mostra nada, o que mostra é o que está lá e lá
1024 tem coisas muito interessantes. Até uma coisa, dá para perceber mais ou menos quem,
1025 de onde estava na oficina. É perceptível isso. Então o que eu quero dizer é que aquele
1026 material ele não pode ser, ele pode ser disponibilizado por 700 mil habitantes, mas ele
1027 não pode ser respondido individualmente. Então a minha proposta para resumir,
1028 porque aí haveria muitas outras tantas coisas para falar, mas não é o caso. Eu vou
1029 fazer uma proposta. Você apresentou ali uma sugestão do Defendem São José, eu vou
1030 fazer outra proposta, não quer dizer que seja contrária a deles, estou dizendo que é
1031 uma outra proposta que eu considero mais objetiva. O resultado dessas oficinas para
1032 que seja feita qualquer indicativo de macrozoneamento e diretriz, esta devolutiva tem
1033 que fazer uma leitura mais profunda dessa leitura comunitária, para devolver aí sim
1034 uma síntese a partir de uma leitura mais profunda. E o que eu vou sugerir aqui é que
1035 no mínimo tenha um fórum de debate ou um fórum de discussão da cidade, ao menos
1036 um desse em cada região e ele pode ser concentrado por exemplo, no mês de
1037 fevereiro para fazer pelo menos uma devolutiva debatida, porque quando a gente olha
1038 aqueles mapas de grupos, tem muitas coisas ali para serem discutidas e que nem
1039 sempre são consensuais não. Então uma coisa é essa aí que a maioria vê problema de
1040 mobilidade, mas tem uma série de outras questões que tem uma dimensão territorial
1041 que pode implicar sim em diferentes visões quanto a questão do território. Então isso
1042 precisa ser mais debatido como uma devolutiva para quem participou daquilo. E isto,
1043 sim ser o primeiro indicativo de um possível macrozoneamento ou de algumas
1044 diretrizes de, fundamentalmente o que a gente não usa essa palavra, mas é de relação
1045 entre acesso a cidade e a maneira com o uso e a ocupação do solo tem orientado a
1046 cidade. Então a minha proposta é que se faça no mínimo 6 retornos em fóruns de
1047 debate com a melhor leitura destas, ser debatida com a população, a leitura da leitura
1048 que elas fizeram. **MARCELO MANARA:** Tudo bem, professor. Então a proposta de
1049 realizar 6 fóruns de retorno com debate em fevereiro. **PAULO ROMANO:** A partir
1050 de Fevereiro. **FABIANA:** Diante de todo o processo que já foi realizado até agora, eu
1051 entendo o seguinte, o Estatuto da Cidade estabelece que sejam feitos alguns
1052 instrumentos para garantir a participação popular. Que seriam audiências públicas e
1053 debates, publicidade dos documentos e informações, acesso livre aos documentos e
1054 informações produzidos. Eu entendo que este processo está sendo feito, está sendo
1055 seguido. Nós já temos hoje um farto acervo técnico para análise, o que não falta pra
1056 gente hoje é material para análise. Então, a opinião da nossa entidade é que esse
1057 processo seja continuado até porque a gente precisa agora se dedicar a essa análise
1058 dos documentos para saber se vai faltar algum dado ou não. Não adianta ficar
1059 coletando dados, sem que eles sejam compilados, estudados, aí sim, mais adiante é
1060 que a gente vai saber se faltou alguma informação ou não. Nós votamos pelo
1061 prosseguimento do processo dentro do que estabelece o cronograma e haja vista que o
1062 cronograma também já prevê que em março, fevereiro e março já estão previstas
1063 audiência públicas regionais para apresentação das diretrizes e das sínteses. Então a



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1064 gente não pode paralisar o processo sendo que a resposta que a população quer e
1065 precisa está mais para frente no processo. **MARIA RITA:** Eu tive um grande mestre
1066 quando entrei para prefeitura que se chamava Yudi Kojima e ele me disse muitas
1067 vezes que o bom é inimigo do ótimo, e quem busca o ótimo não faz nada na vida,
1068 quem fica buscando o ótimo para realizar alguma coisa. A gente vai fazendo o bom
1069 procurando chegar no ótimo. Aprendi isso muito com ele. Eu acho que nós tivemos
1070 um grande trabalho até agora, todos nós. Eu acho que nós fechamos a nossa fase de
1071 diagnóstico. Lógico, nunca fechando para São Francisco quer apresentar o material
1072 deles e qualquer outro material que seja apresentado, mas acho que nós fechamos a
1073 nossa fase de diagnóstico. Eu tenho dedicado um tempo para estudar, é a minha área
1074 de atuação e mesmo assim eu não consegui analisar todo o material que está
1075 disponível ainda. Então imagino que as outras pessoas também não, todo esse
1076 material. Cabe a nós todos conselheiros, fazer essas análises, discutir esse material
1077 dentro das nossas entidades e trazer propostas sim, porque todo mundo trazendo
1078 propostas é que nós vamos trazer os conflitos, debatê-los aqui e buscar o consenso. E
1079 que algumas vezes até nós nem vamos conseguir chegar. Nós terminamos uma fase,
1080 nós vamos para próxima fase, que é estudar tudo que nós temos, de discutir dentro das
1081 nossas entidades e voltar para discussão com o conselho e com a comunidade das
1082 nossas propostas. **MARCELO MANARA:** E é uma coisa que eu sempre também
1083 lembro a todos os conselheiros que consta do regimento essas atribuições que você
1084 lembrou bem, porque esse momento que ingressamos agora é um momento de
1085 apropriar essas informações, debater internamente nas suas instituições, fomentar
1086 como o Luigi disse a participação de outros atores da sociedade que não estejam
1087 eventualmente representados na plenitude do conselho gestor, porque São José dos
1088 Campos é uma cidade complexa, é uma cidade múltipla. Então fomentar a atribuição
1089 maior do conselheiro nesse conselho é fomentar, levar as informações às várias
1090 instituições, clubes, igrejas, templos, associações de bairro, em todos os níveis de
1091 representatividade, cabe a todos nós aqui. E esse é o momento muito especial para
1092 isso, porque se nós ficarmos pautados. E aí não estou falando para, não é uma
1093 desqualificação de ninguém, mas nós não podemos só estudando, porque nós estamos
1094 num país, vivemos num país que infelizmente, tradicionalmente, pouco investe em
1095 pesquisa, muitas das informações que sem dúvida nenhuma deveriam compor o
1096 acervo de estudos para subsidiar toda e qualquer política pública, nós não vamos
1097 alcançar na velocidade desejada. Então nós, através de provocações de vários dos
1098 colegiados, a equipe técnica se debruçou, pesquisou e aprofundou estudos. Então a
1099 colaboração de entidades aqui apresentando, olha vai atrás disso, vai atrás daquilo,
1100 fomos, conversamos com pesquisadores e fomos atrás de todas as informações que
1101 nos foram provocadas. algumas conseguimos atender e melhorar a qualidade dos
1102 estudos técnicos. Outras sequer existem, então nós não podemos aguardar um plano
1103 diretor para isso. **Gabriel Alves:** Depois da valorosa defesa do presidente, ao dar seu
1104 ponto de vista. Primeira questão é uma questão de ordem, porque com relação à
1105 participação dos presentes aqui porque eu não me recordo, gostaria até de obter esse
1106 documento, passou um processo de discussão que há um regimento que estipula que



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1107 somente poderão se expressar os titulares e suplentes na falta destes e os convidados
1108 posteriormente se houver tempo. Por exemplo, ficou convencionado quando se
1109 instalou o conselho gestor que haveria convidados e estes também teriam franqueadas
1110 as palavras. É o caso da defensoria que abriu mão de participar do conselho gestor,
1111 mas que seria inclusive, reiterado por várias vezes, que deveriam ser convidados para
1112 participar dessa reunião e poderia até expor a posição institucional. Eu não me lembro
1113 de ter esse regimento, não me lembro de ter convencionado isso. Eu acho que está
1114 acontecendo um equívoco, estão fazendo uma confusão com o CMDU, COMAM,
1115 que tem um regimento instalado nessa norma né. Eu não lembro de ter sido votado
1116 por esse conselho, nem instaurado por decreto ou portaria. Bom, eu posso estar
1117 enganado, ainda assim, a nossa missão é a discussão na ótica dos princípios
1118 democráticos participativos. Dentro do princípio democrático participativo, eu não
1119 delego representante, eu permito que haja uma discussão ampla garantindo a presença
1120 de todos os segmentos. E é esse princípio que está, que rege a constituição, que rege o
1121 Estatuto da Cidade e que estão regulamentados pelas resoluções do conselho de
1122 cidades. A relação de discussão do processo, inclusive das oficinas, elas estão
1123 regulamentadas nas resoluções, como devem ser as oficinas, como devem ser os
1124 encaminhamentos, de que produto nós estabeleceremos. Então parte daí o
1125 pressuposto. A minha crítica inclusive com relação às oficinas passadas e essa, que
1126 nós estamos tendo erro de processo, porque primeiro nós fazemos uma aparente
1127 discussão com segmentos da sociedade, ainda que há um esforço de mobilização, mas
1128 na realidade nós não fazemos um balanço do plano diretor de 2006, não trazemos a
1129 evolução urbana, a disputa do espaço público, a disputa territorial, a disputa do espaço
1130 urbano, como que os segmentos vão fazerem ser tratados, como que nós vamos, quais
1131 são os nossos conflitos nessas disputas. Nós temos nossas fragilidades, nós temos
1132 nossas fragilidades ambientais, nós temos as nossas fragilidades fundiárias e isso não
1133 foi levada a termo, isso não houve uma capacitação para trazer a população para saber
1134 o qual conhecimento da cidade que nós temos pra cidade que queremos. E pra isso
1135 nós não precisamos esgotar, não esgota, pelo contrário, nós temos que aprofundar, que
1136 planejar é ver todos os cenários, extrair dos cenários mais críticos, as diretrizes para
1137 os próximos 10 anos. Nessa conformação, eu acho que essa pesquisa embora seja um
1138 instrumento, tenha um trabalho que deve ser prezado, mas por exemplo, pra mim, ela
1139 norteia, mais se entoa de ações de governo do que planejamento para 10 anos. Os
1140 indicadores são para ações de governo e é isso que está confundindo nas oficinas. As
1141 pessoas demandam políticas públicas imediatas e não planejamento. É 10 anos, é ver
1142 nossos fragmentos territoriais, é pegar, tirar, extrair como nós vamos pactuar essas
1143 disputas. Eu acho que há um erro de processo, há um marco legal para garantir que
1144 esse processo seja conduzido no processo da democracia participativa. Esperamos
1145 chegar num consenso de retomar esse processo dentro dos encaminhamentos
1146 necessários, para que nós cheguemos mais a frente, a gente questionar esse processo de
1147 forma judicializada. Eu acho que a gente tem que conduzir e esse é o momento né.
1148 Nós temos que parar de dizer olha, a especulação imobiliária tem o seu interesse, mas
1149 ela vai ter que recuar e aguardar o tempo necessário da leitura do diagnóstico da



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1150 cidade e aonde ela vai poder atuar, não é a esmo, não é da maneira de crescimento
1151 desordenado que nós vamos permitir isso. **MARCELO MANARA:** Só pra
1152 responder a sua colocação. O regimento que eu fiz referência, o artigo 6º do decreto
1153 17.141 de 12 de agosto de 2016 que instituiu o conselho gestor para revisão do plano
1154 diretor de São José dos Campos e dá outras providências. Eu vou ler novamente que é
1155 curto, o artigo 6º, - Nas reuniões do conselho gestor para revisão do atual plano
1156 diretor, os membros titulares terão direito a manifestação e na sua ausência, e na sua
1157 ausência, seu suplente. Parágrafo único, no impedimento, vacância, substituição do
1158 membro titular, o suplente tomará o seu lugar desde que a alteração seja formalizada e
1159 encaminhada ao coordenador do conselho gestor. Independente disso, da previsão
1160 normativa e regimental para isso, eu acredito que você tenha entendido
1161 equivocadamente, porque aos convidados também foi franqueada a palavra, somente
1162 a organização, falam primeiro conselhos titulares, os suplentes representando os
1163 titulares. Em superando essas falas, abre-se aos convidados. **RONALDO**
1164 **MADUREIRA:** Só frisar em relação à dinâmica das oficinas, a participação, eu fui
1165 em várias, alguns conselheiros puderam ir também. Da riqueza da dinâmica da
1166 metodologia que teve realmente uma câmara técnica que participou ativamente na
1167 construção junto com o IPPLAN, dessa forma de conduzir as oficinas né. A gente
1168 percebeu naquelas pessoas que foram, e aí volto a colocar algo que já foi colocado
1169 pelo próprio Lincoln e outros conselheiros, que a participação das oficinas é uma
1170 questão voluntária, que a gente estimule comunicação de várias formas, mas diferente
1171 do voto que a pessoa é obrigada a ir né, é um exercício da cidadania plena
1172 voluntariosa. Então infelizmente não estamos ou felizmente estamos numa sociedade
1173 em transição que a gente pensa que deve avançar na participação popular, mas a
1174 realidade, colocada também já pelo outro conselheiro lá também, é a questão do
1175 quadro nacional dos interesses das pessoas quando falam do plano diretor já
1176 relacionar com politicagem e aí vai. Então eu considero que até por este quadro, a
1177 participação da população foi bem efetiva daqueles que puderam ir e em especial pela
1178 dinâmica da metodologia das oficinas, com participação em, usando cartografia
1179 social, mapas, se localizando. Então foi colhida uma percepção interessante. Mas
1180 volta de novo aquele ponto também, nós temos muitos dados, os dados estatísticos,
1181 históricos levantados já pela prefeitura, com os dados de população de vários
1182 aspectos, este da manifestação da percepção da população na região em que moram
1183 através do mapeamento. Então tem bastante material e isso não esgota ainda, tem as
1184 contribuições de São Francisco Xavier para vir e aliança isso, está tudo na internet
1185 disponível. Nós temos que realmente responder esse cronograma já previsto, avançar,
1186 porque a gente tem algo mais importante agora que é pegar esses dados e consolidar
1187 em diretrizes, inclusive com novas participações, com reuniões em fevereiro, março e
1188 aí pra frente. Se não a gente realmente não vai avançar e ficar discutindo e querer
1189 cada vez mais dados, que já tem bastante coisa. Essa é uma opinião e eu encaminho
1190 nesse sentido, da gente avançar com o cronograma. **GERALDO PINHEIRO:** Eu
1191 queria de princípio cumprimentar toda equipe aí do planejamento, a equipe do
1192 IPPLAN, que desenvolveu esse trabalho, que desenvolveu a sintetização de todo o



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1193 trabalho, é um trabalho fantástico que está sendo feito desde o começo. Queria
1194 registrar aqui todo esse trabalho que foi dado andamento, ele foi aprovado aqui, toda a
1195 metodologia, todo o jeito de divulgação, ou seja, tudo que foi feito até o momento foi
1196 todo ele aprovado aqui em plenária, ou seja, eu não vejo nenhum desvio nesse
1197 sentido. Eu acho que, queria, ao contrário do que foi dito aqui por algumas pessoas,
1198 achei fantástico até o extrato da população que está envolvida nisso, ou seja, mesmo
1199 com toda essa dificuldade de participação, as pessoas que participaram, é pessoa que
1200 mora no bairro dela e sabe o problema dela. O cara que foi lá e colocou a cruzinha ou
1201 escreveu o que ele queria, ele escreveu o sentimento dele, não escreveu dele o
1202 sentimento de mestrado no assunto de planejamento, ele está escrevendo o que é o
1203 que nós queremos ouvir. Eu não quero ouvir só academias ou só especialistas, eu
1204 quero ouvir a população. Me parece que foi isso que foi feito. Com esse extrato da
1205 população, agora nós vamos internalizar isso junto aos técnicos, junto toda a expertise
1206 que até dentro do nosso conselho aqui tem, e vamos extrair, daí sim com
1207 conhecimento de planejamento, extrair as informações que lá foram indicadas. Então
1208 eu acho que foi um ótimo trabalho, acho sim que nós não devemos interromper por
1209 nada esse trabalho, muitas outras oportunidades existirão aí para o ano que vem para
1210 que a gente possa ir somando como foi a somada, já foi somada as oficinas do ano
1211 passado, somado a oficina, a novas oficinas e as novas proposições que virão à frente
1212 e serão compiladas e analisadas por esse conselho e pela equipe de planejamento.
1213 **CARLOS CUNHA:** Quero parabenizar também toda a equipe, a participação do
1214 conselho e de todos. Participei de algumas oficinas, achei que elas foram bastante
1215 transparentes, foram indicativas, as pessoas que lá estavam realmente estavam porque
1216 queriam estar, é democracia mesmo. Concordo com o Lincoln também que por mais
1217 que a gente tente, convidei vários corretores de imóveis, alguns apareceram, outros
1218 não, mas o CRECI, eu já conversei com o CRECI também, o CRECI fazer um
1219 trabalho de comunicação que a gente tem, comunicações via e-mails nossos para que
1220 os corretores após essa divulgação do trabalho que está sendo feito, que esteja
1221 explanada a sociedade de novo. E aí a gente vai fazer reuniões nossas também e
1222 vamos participar e contribuir com aquilo que fizer. E sugeriria que após essa
1223 apresentação a partir de amanhã, que a prefeitura continuasse com alguns anúncios,
1224 ou em TVs, etc. e tal, rádio, dizendo "olha, está disponibilizado o material, vão lá,
1225 leiam, contribuam, questionem", para não ficar alguma coisa que pôs num site da
1226 internet e está escondido lá no site da internet. A grande maioria da população, da
1227 criançada, meus netos pegam com uma facilidade imensa o celular e abre coisas que
1228 eu digo "aonde você achou isso?". Então se a prefeitura continuar divulgando que isso
1229 está aberto, que está lá e você vai, nós vamos também trazer os jovens que tiveram
1230 uma participação pequena né nas oficinas, mas os jovens vão poder também opinar e
1231 participar e vão ver que esse material faz parte da realidade de São José. Eu não sou
1232 de São José, eu vim morar em São José, adoro São José, minha esposa adora São
1233 José, se aposentou aqui em São José, tenho netos com 23 anos, netos com 20 anos
1234 fazendo a Unip, fazendo Farmácia. Então assim, é uma cidade pujante, forte, quem
1235 vem pra cá, vem pra agregar força e acredito que esse conselho que está aqui tem com



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1236 todos os participantes, em vários níveis, universitários, trabalhadores normais de ruas,
1237 eu como corretor de imóveis eu também, e outros colegas, a gente tem uma vontade
1238 muito grande que esse plano seja o plano dos próximos 10 anos, e que seja um plano
1239 futurista. Inclusive eu já conversei com algumas pessoas mesmo aqui da prefeitura,
1240 que esse plano diretor, ele não pode ser só um plano de São José, ele é um plano que
1241 ele vai olhar São José, vai olhar Jacareí, Caçapava, Taubaté. **WALTER BRANCH:**
1242 Só para lembrar que nós somos um grupo heterogêneo, com diferentes percepções da
1243 cidade e eu respeito cada um dos participantes aqui, assim como solicito o respeito da
1244 opinião. Lembrando a professora Maria de Lourdes, planejamento é um processo
1245 contínuo, e nós estamos no meio desse processo que está sendo conduzido da melhor
1246 maneira possível. Não é, agora é a Maria Rita que falou, não é, o bom é inimigo do
1247 ótimo, então ele está sendo muito bom. E em relação à participação, meus alunos
1248 participaram, várias pessoas que eu tive contato e todos elogiaram todo o
1249 procedimento das oficinas, ficaram muito satisfeitos. Então pode dizer que o aluno ele
1250 vai com um olhar diferente do que está acontecendo, de uma pessoa despreparada né.
1251 Então, esse é o feedback positivo que eu tenho das oficinas. E é isso, espero que a
1252 gente continue com o processo, dando continuidade para cidade continuar. **ANGELA**
1253 **SILVA:** Uma coisa que eu já falei agora na apresentação que foi feita da enquete na
1254 internet ficou claro o limitador da questão das áreas irregulares, dos loteamentos
1255 irregulares. Isso não estava, estava contido nas enquetes, então isso também é um
1256 desmotivador para as pessoas que moram na área irregular, responder a enquete. Eu
1257 acho que se tivesse pensado na cidade como um todo, com certeza teríamos
1258 alcançado mais pessoas para participar. Pensar nisso na próxima enquete que eu acho
1259 que poderia fazer uma próxima, pensar numa próxima enquete, colocando o que já foi
1260 tirado das discussões, pensar aí como que nós poderíamos fazer, mas essa enquete ser
1261 ampla, ampla que todos possam participar. O foro de debate proposto pelo Paulo, tem
1262 que ser mais que um fórum para até pra motivar as pessoas a participar, que daí fala
1263 "audiência pública de novo? Vou lá de novo fazer audiência". Então acho que tem que
1264 mudar, a proposta do Paulo eu concordo plenamente e acho que teria que se pensar
1265 nisso. Nas escolas voltando o ano letivo, acho que também deveríamos levar esses
1266 desafios pras escolas para podermos discutir isso nas escolas, não só nas escolas, no
1267 ensino fundamental, todas as escolas e faculdades também. Quanto à proposta do
1268 "Defendem São José", isso aí já é no outro, na outra, anterior de 2016, essa crítica foi
1269 feita e válida porque realmente foi pouca, foi baixa participação. Eu acho até que nós
1270 avançamos, e poderíamos não descartar a proposta, o que eles estão colocando, é um
1271 fator que nós temos que debruçar sobre ele, existiu, temos que concordar, não adianta
1272 correr. Teve audiência que foi pouca gente, muito mais do que a de 2016, com
1273 certeza. Então é melhor, pensar juntos aqui, debruçarmos na discussão de como nós
1274 podemos melhorar para atingir mais pessoas, isso é uma coisa. E uma pena que eu
1275 não sei se tem o pessoal do "Defendem" está aqui. Maria Lúcia uma pena, acho que
1276 deveria estar aqui um representante para gente poder até dar para ele a defesa, que o
1277 conselheiro propôs, mas não está aqui para fazer a defesa, infelizmente. Mas de
1278 repente a Maria Lúcia pede a fala aí e fala. O documento solicitado, Manara, eu acho



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1279 uma pena viu você fazer essa coisa aí da gente ter que ir lá solicitar um documento
1280 que nós pedimos aqui na reunião do conselho que é a questão da contratação do
1281 consultor que nós pedimos número do contrato, pedimos o contrato, agora vamos ter
1282 que ir lá, vai acabar a discussão do plano diretor e nós não conseguimos isso.
1283 **MARCELO MANARA:** Não, isso não tem a ver com prazo. **ANGELA SILVA:**
1284 Claro que tem, eu sei, eu peço as coisas lá, eu sei a demora. Passo de tartaruga, eu
1285 acho uma pena isso, porque se você pediu no conselho, a possibilidade do documento
1286 chegar aqui ou até o número, eu acho que não ia matar falar o número, mas não tem
1287 problema, a gente pede. Já que quer dificultar, vamos dificultar, fazer o quê. O parecer
1288 jurídico, vai ser um passo de tartaruga esse parecer jurídico do consultor, porque do
1289 CMDU desde o começo desse ano, pedimos o parecer para que o CMDU validasse a
1290 parte da discussão do plano diretor, até agora não chegou nada. Pedimos um parecer
1291 do CMDU deles cederem também, deliberar porque está lá no cronograma que vai ter
1292 uma apresentação no CMDU e o do CMDU, até que eu falei que a criatura estava
1293 maior que a coisa, que o CMDU estava acima do conselho do gestor. Acho que tem
1294 que ficar claro isso, porque não está em ata isso, então esclareça que inverteu, molda
1295 o cronograma, dá um novo, porque nós continuamos com o velho. Então muda
1296 aquelas coisas lá pra ter que ficar certo né. Até pra questão burocrática que nós
1297 estamos no público, e o público é o que está escrito, não o que é falado, então dá um
1298 novo cronograma para nós. Poderemos até rever ele nessa questão do tempo de fala,
1299 que a gente fala muito, até para gente se policiar, para gente poder aprender. Então eu
1300 acho que é isso, agora eu quero de novo rever essa questão do documento aí que você
1301 mandou, passou esse papel aí que poderia muito bem pelo menos esse que nós
1302 pedimos no contrato do consultor passar para gente pelo menos o número do contrato.
1303 **MARCELO MANARA:** Não tem problema, passamos o número. É que a
1304 solicitação, só pra esclarecer, quando a solicitação é inteiro teor, ela tem esse
1305 procedimento que está lá no site, mas enfim, vai ser logicamente garantido pleno
1306 acesso as informações, como para todo e qualquer cidadão, a única questão é que não
1307 há necessidade da prerrogativa do conselheiro no conselho gestor para isso, todo e
1308 qualquer cidadão tem acesso a isso pela lei da transparência. **NILLSON:** Em
1309 decorrência do que ocorreu na câmara técnica no último dia 29, nós estamos
1310 entregando aqui a presidência do conselho, um ofício em que enfatizamos a
1311 necessidade que seja seguida integralmente, o guia para elaboração do plano diretor
1312 de São José, o guia elaborado e aprovado pelo ministério da cidade. Nós entendemos
1313 que o tumulto que aconteceu lá ocorreu devido a não ter sido para aquela fase da
1314 câmara, apresentado principalmente os mapas temáticos que agora o professor doutor
1315 Paulo Romano realmente fez a colocação da riqueza de dados que está ali. E que se
1316 vier a ser utilizado aqui integralmente a gente conclui até nesse ofício que
1317 encaminhou, talvez seja necessário um pouco mais de prazo para que a gente não faça
1318 a coisa assim atribulada. **MARIA ANGÉLICA:** É só para fazer uma observação com
1319 relação ao comentário que o professor Paulo fez com relação à enquete. Professor, eu
1320 iniciei e terminei a minha fala chamando atenção para o perfil dos respondentes da
1321 enquete e mostrando semelhanças e diferenças com a população de um modo geral.



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1322 De fato, o nível de escolaridade dos respondentes no site é superior ao nível geral da
1323 população, se formos utilizar por exemplo os dados do IBGE que eu tenho até aqui
1324 comigo, nós tivemos o cuidado de olhar. Mas essas pessoas quiseram participar e
1325 foram dar a sua opinião. Eu acho que a opinião delas também é válida. E também
1326 quero observar que nós não sabemos qual é o nível de escolaridade das pessoas que
1327 participaram das oficinas. Se esse é um critério, não sei como avaliar isso. E com
1328 relação ao que a Angela falou, eu não sei se ela se referiu à enquete também quando
1329 ela disse da ausência dos bairros clandestinos, os bairros irregulares. Estava aberto a
1330 todos, eu tenho uma lista aqui dos bairros. Então, só para dizer que nós temos uma
1331 relação bem extensa dos bairros que participaram da enquete e dessa relação constam
1332 bairros como Águas de Canindu com boa participação, participaram bem da enquete,
1333 Buquirinha, Chácaras Havaí, Chácaras Majestic, todos esses bairros estão registrados
1334 como participantes da enquete. **DR. JAIRO SALVADOR:** Só vou falar porque eu
1335 fui citado. E acho que o papel enquanto defensoria, Ministério Público, é acompanhar
1336 o processo, nós não queremos interferir no processo. Acho que o processo está sendo
1337 bastante rico, posso falar aqui publicamente que desde que eu acompanho esse
1338 processo de discussão da cidade, nunca foi oportunizado tantos dados, tantas
1339 informações. Ocorre que como representante numa instituição que é voltada para
1340 defesa da população mais vulnerável, que a grande maioria que nem acesso à internet
1341 tem, a gente tem preocupação com esses mecanismos de participação. Nesse sentido é
1342 importante e é óbvio que a gente tem que desnudar todos os interesses, tem que deixar
1343 claro se está bem transparente para mim, eu acho que isso que é importante, porque o
1344 resultado não se tem controle, os mecanismos de decisão, isso que me preocupa.
1345 Como vai ser tomada as deliberações, essa é a preocupação. Porque o que a
1346 população reclama para gente, e daí o descrédito que o representante da secretaria
1347 falou que é muito bem, o descrédito da população é em função da pseudo
1348 participação, as pessoas são chamadas a participar e depois as suas opiniões são
1349 desconsideradas com base em interesses que são interesses de grupos que são
1350 legítimos, mas que são sobrepostas ao interesse da população. Então esses
1351 mecanismos é que me preocupa. Eu acho que é perfeito. Eu acho que o processo está
1352 seguindo num ritmo desejável, ele tem que, assim na minha visão, ele tem algumas
1353 etapas para serem desenvolvidas e eu endosso uma discussão, porque a gente fala
1354 muito, o estatuto da cidade foi bem falado, quando a gente estabelece o contraditório
1355 é você ter acesso a informação e poder contraditar essa informação. Se você dá
1356 informação e não oportuniza o contraditório, você não está dando, você está fingindo
1357 que está dando oportunidade de alguém participar. Então, e essa contradição ela tem
1358 que ser com espírito desarmado, acho que a gente não pode esquecer o que a gente
1359 está fazendo aqui à noite nesse horário, a gente está pensando na cidade pelos
1360 próximos 10 anos. Que não é uma cidade para o meu grupo, para o meu interesse
1361 pessoal, uma cidade que inclua inclusive aquelas pessoas que são invisíveis como o
1362 Gilson, quando o Gilson coloca que ele não estava, é porque não tinha nenhuma
1363 opção de regularização fundiária, é isso que ele está falando. Então ninguém pode
1364 nem opinar como regularização fundiária. Isso obviamente, são erros e isso não



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1365 invalida o processo, isso tem que ser dito aqui. Então eu acho que é fundamental e
1366 nesse sentido, a gente pensa até em promover isso, a própria defensoria, nós vamos
1367 esperar a prefeitura fazer isso para promover debate, porque no próprio estatuto da
1368 cidade como foi lido aqui, ele fala lá audiência pública, debates. Até agora nós não
1369 tivemos debates, nós tivemos oitiva, mas nós tivemos. Então os conflitos não
1370 apareceram. E é importante que a gente desnude e tome decisões em relação a isso. E
1371 nesse sentido eu acho que é importante a gente guardar um espaço dentro desse
1372 cronograma para debates, onde tenha tempo. Porque audiência a gente sabe o que que
1373 é, fala 3 minutos, desabafa, e aquilo ali vai para uma ata que ninguém lê e, mas o
1374 debate a gente pode convencer o outro, pode ser convencido, pode criar uma terceira
1375 opção. Eu acho que esse é importante. Eu queria parabenizar todos os conselheiros,
1376 pelo trabalho exaustivo que vocês estão tendo, muito obrigado. E aí a gente vai
1377 continuar acompanhando. Obrigado pelo convite e a gente está à disposição também.
1378 Vamos analisar todo esse material, fornecer algumas sugestões também, tá, mas eu
1379 gostaria de chamar a atenção para o processo de deliberação, porque se deixar toda
1380 essa discussão e não se fechar como vai se deliberar, a gente vai jogar todo esse
1381 trabalho fora. **MARCELO MANARA:** Lembrando que conforme o senhor
1382 mencionou, todas as iniciativas que possam ser conduzidas pelas várias instituições e
1383 a defensoria é mais legítima para isso, em promover iniciativas, eu vou falar uma
1384 expressão que não é a correta, mas é só porque não há necessidade de acoplagem no
1385 cronograma com conselho gestor. Todas as instituições e aqui nós já tivemos
1386 exemplos, a próprio Univap já fez um trabalho de discussão para colaborar na riqueza
1387 técnica, outras, 25 instituições promoveu um encontro também bastante legítimo de
1388 contribuição técnica. Quer dizer, os esforços que não são em paralelo, mas eles
1389 correm na sequência em paralelo, que não tem necessidade de acoplar no calendário
1390 oficial do plano diretor, os seus produtos, eles obviamente vão contribuir e muito para
1391 esse processo, porque nós estamos entrando nessa fase justamente de internalizar, de
1392 mergulhar nesses dados, nesses. Detectando porque nós estamos em busca de
1393 melhoria do processo de chamamento, se faltou alguma coisa nas oficinas, se faltou
1394 alguma coisa no site, vamos sim identificar e contamos com todos os colaboradores
1395 para isso, para que a próxima fase que demandar disso também nós possamos corrigir
1396 todas essas lacunas eventualmente apontadas. Mas muito mais do que isso, todos nós
1397 temos que sair daqui hoje com um grande desafio para se apropriar, ler esses
1398 documentos, ler, porque a gente sabe que infelizmente, eu participo de colegiado há
1399 30 anos, então hora que vem um monte dessa, ainda mais em final do ano, vai ser
1400 um esforço dobrado. Mas nós acreditamos porque esse conselho gestor já
1401 respondeu muito positivamente, nessas questões colocadas e vamos participar em
1402 vários níveis, a defensoria faz um debate, um evento, no que nós pudermos colaborar
1403 vamos colaborar, outras instituições que queiram adotar outro método de internalizar
1404 todo esse acervo de material produzido, vamos auxiliar e vamos lá, é o mínimo que
1405 nós esperamos de um conselho gestor tão múltiplo e tão reconhecido e com tamanha
1406 expertise, é o mínimo que nós esperamos é uma contribuição que vai além do ficar
1407 como ninho no passarinho esperando dados chegarem, dados chegarem. Então nós



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1408 precisamos sim desse exercício de participação mais ampla que todas as instituições
1409 aqui tem expertise e tem a responsabilidade, porque são conselheiros e está no
1410 regimento em desenvolver isso. **MARIA LUCIA:** A nossa colocação não foi um item
1411 só, participação popular. A nossa colocação foi principalmente quanto à metodologia,
1412 que o processo da forma como foi feito, não gerou uma discussão da sociedade. E aí a
1413 gente vai partir pra um diagnóstico, em cima de dados bem superficiais, faltou uma
1414 capacitação da população para ela saber o que era o plano diretor e quais seriam as
1415 vantagens dela estar participando. Eu vou pegar aqui como exemplo, o plano diretor
1416 de 2006. Nós temos aí uma cidade apontada em várias regiões aí como injusta,
1417 congestionada e insegura. Que será que deu errado? Teve um plano diretor, que será
1418 que deu errado? Então, essa pressa desse diagnóstico de atender esse cronograma com
1419 toda essa pressa, não estou vendo nenhum benefício nisso. E então eu vou colocar
1420 aqui novamente a posição do "Defendem São José", pedindo, solicitando mais prazo
1421 para que possa ser feita inclusive uma análise mais profunda desse material, já que ele
1422 não é quantitativo, ele é qualitativo, ele exige uma análise muito mais profunda do
1423 que foi feito. **MARCELO MANARA:** Nós temos uma última inscrição, o Gilson, e
1424 peço encarecidamente, última inscrição mesmo. **GILSON:** Boa noite a todos e a
1425 todas. Eu pude participar de algumas oficinas, o trabalho foi muito bom. A secretaria
1426 está de parabéns pelo trabalho que fez, pessoas envolvidas, que estiveram à frente
1427 estão de parabéns. Mas eu acho que a prefeitura ela pecou muito não envolver as
1428 outras secretarias, educação, mobilidade urbana, à saúde. Então, se a gente vai tratar
1429 de um plano diretor que envolve toda a cidade, é inaceitável uma única secretaria da
1430 prefeitura ficar engajada de cooptar e fazer todo o trabalho que a sociedade participa.
1431 Isso aí é uma falha. Então uma falha muito gritante. Estou vendo várias pessoas
1432 falando assim "ah população não participa por causa disso, daquilo", não. A falha é da
1433 prefeitura, não é da população, porque a informação não chegou corretamente para os
1434 segmentos da sociedade. Outra coisa, os dados que o plano diretor está trabalhando
1435 em cima de 2010 do IBGE, também está errado, está errado. Porque a população
1436 2010 para 2017, quantas pessoas nasceram nesse período? Então a gente não pode
1437 fazer um plano diretor baseado no IBGE de 2010, é outro erro também. Agora a
1438 enquete ela foi muito bem elaborada, mas ela foi elaborada para o que é existente na
1439 cidade, está perfeito. E o que não existe na cidade, não está inserido ali. Então o que a
1440 gente questiona nessa enquete que ela foi mal elaborada. A enquete tinha que ser o
1441 que o joseense quer que a cidade não tenha e o que que a cidade tenha? Essa deveria
1442 ser a enquete. E o cidadão lá escrever. Não um negócio engessado. Então a gente vê
1443 que foi um negócio engessado, você tem que comer isso aqui e não tem mais nada. O
1444 que é bom e o que é de ruim, só isso. Então eu vejo assim, está de parabéns, mas eu
1445 vejo assim, a omissão da prefeitura da população joseense não participar. Foi feito em
1446 escola pública, eu pude perguntar para diretora da escola, qual foi o envolvimento dos
1447 alunos e professores nesse plano diretor? Zero. Só vieram aqui, reservaram a escola
1448 para gente fazer o trabalho e pronto. Quer dizer, então quem que está errando? Quem
1449 está errando é a prefeitura. Porque a gente tem aqui numa sala aqui, pessoas que são
1450 interessadas, em parcelamento, uso e ocupação de solo, corretor, construtora. E cadê a



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1451 população? Cadê os outros segmentos, cadê as igrejas? **MARCELO MANARA:** Só
1452 esclarecendo antes de passar pro Oswaldo, que sim, as secretarias todas foram
1453 envolvidas, temos até o secretário de mobilidade como conselheiro participando aqui
1454 e todas as secretarias participaram ativamente da construção de todos esses dados,
1455 todas as informações e são partícipes aí porque absolutamente todas participaram.
1456 Então elas podem não estar aqui falando, mas o subsídio para que nós pudéssemos
1457 chegar nesse momento que nós estamos chegando agora, só foi possível em razão de
1458 um grande empenho de todas as secretarias e por compreender que o plano diretor é
1459 um momento especial para a cidade. Então isso ocorreu sim, pode não ter ficado
1460 evidenciado, por parte da população, mas eu vou passar para o Oswaldo fazer
1461 algumas considerações aí antes da gente deliberar. **OSWALDO VIEIRA:** Quando nós
1462 começamos a construir a leitura técnica, nos meados desse ano, nós usamos o guia do
1463 plano diretor participativo, tanto que o meu está cheio de marcação, porque é para
1464 gente poder estabelecer os mapas, as informações que seriam necessárias desenvolver
1465 e a gente trabalhou com o que era possível, acho que mais do que era possível,
1466 corremos atrás de muita informação. Então assim, existe uma leitura técnica com
1467 muita informação, não só das políticas públicas, mas com relação à caracterização do
1468 uso e ocupação da organização do ordenamento de cada região da cidade, esse
1469 material está todo lá. A questão da regularização fundiária também, esses últimos 4
1470 anos, antes desse governo, eu trabalhei na regularização fundiária. E eu conduzi o
1471 processo de regularização dos bairros, eu aprendi muito, porque para mim era um
1472 universo que eu não conhecia, eu tive que me debruçar numa legislação. Então eu
1473 trouxe muito dessa vivência e de alguns profissionais que trabalharam na
1474 regularização fundiária para essa leitura e eu convido mesmo que quem trabalha com
1475 essa matéria ou está envolvido nessa questão da regularização, que debruce na parte,
1476 no item referente à regularização, tem muita informação aqui, das dificuldades, da
1477 complexidade, agora nós mudados de lei de novo, o governo federal mudou de novo,
1478 isso coloca um outro ritmo para as coisas. Então toda a dificuldade, a leitura, apesar,
1479 de você fazer uma crítica à enquete, mas assim, a leitura técnica a prefeitura ela tem
1480 todos os dados, a gente inclusive mapeou todos os loteamentos irregulares, com a
1481 infraestrutura condizente de cada uma, até para tomar as decisões. O que a gente
1482 estava falando aqui hoje, eu sei que foi uma reunião exaustiva, de muita informação,
1483 porque qual que é o objetivo disso, a gente quis disponibilizar para vocês e a partir de
1484 amanhã, disponibilizar para toda a sociedade, todo o material técnico produzido pela
1485 prefeitura através dos técnicos ou observada através das oficinas, para que a cidade
1486 possa absorver, fazer as suas devidas análises e as suas devidas propostas no período
1487 em que a prefeitura vai estar internalizada, porque foi a fala do Geraldo, porque agora
1488 é um papel nosso, a gente tem tanta informação, que a gente tem que começar a
1489 separar o joio do trigo aquilo que é ordenamento territorial daquilo que é política
1490 pública como o Gabriel falou, que não está atrelado diretamente ao plano, agora é o
1491 joio do trigo. E esse é um papel, nós técnicos, vamos ter que nos internalizar agora no
1492 mês de janeiro, fevereiro, para que a gente possa sim alinhar as estratégias
1493 principais desse plano, que atenda os anseios do que essa população colocou nessas



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1494 oficinas, para que a gente possa propor, preliminarmente já uma política de
1495 ordenamento ou de reorganização territorial e aí caí naquilo que o professor falou, a
1496 nossa intenção no fluxograma e cronograma já colocado anteriormente é exatamente
1497 essa, a gente finalizar em dezembro com todo esse arcabouço técnico para que a
1498 cidade se debruce sobre ele e nós também prefeitura, para que em fevereiro ou março,
1499 nós saímos com as bases do que serão as premissas do ordenamento territorial, para aí
1500 sim, não em audiência pública, que a gente sabe que audiência pública para discutir a
1501 proposta não é a melhor forma. Audiência pública fica lá para o final de projeto de lei,
1502 porque tem que ter o rito oficial de legislativo. Mas antes é buscar agora a melhor
1503 metodologia e aí eu acho que eu quero até ouvi-lo de novo para que a gente possa
1504 deliberar aqui o seguinte, na medida que a prefeitura internalizar com essa
1505 informação, construir as bases de uma proposta e percorrer de novo as regiões, para
1506 levar essa proposta, fazer o debate que o doutor Jairo falou com a sociedade, qual a
1507 melhor forma de produzir um debate daquilo que a prefeitura fez agora de leitura para
1508 propor, para ver se está condizente com anseio da sociedade para que daí a gente de
1509 fato caminhe com a proposta para que ela se torne um rito de lei para aí sim ir pra
1510 câmara que é um outro espaço de discussão. Então a questão agora é a seguinte, a
1511 prefeitura precisa desse tempo de internalizar, da mesma forma que a sociedade
1512 precisa pra se debruçar sobre esse material. E aí fevereiro, março, a ideia é a gente até
1513 no início do ano, numa reunião, depois meados de janeiro, já estabelecer um
1514 calendário de novo, de novas ações da prefeitura em relação o tempo, como é que está
1515 o andamento da prefeitura com relação a toda essa informação para produzir já uma
1516 proposta preliminar, para que a gente possa sentar com vocês e estabelecer de novo a
1517 metodologia para levar isso a público, para discutir, para que em fevereiro, março,
1518 abril, a gente já tenha algo mais consolidado para aí depois partir pra audiências. Mas
1519 a próxima etapa ainda não é audiência, é uma forma de oficina sim para discutir a
1520 metodologia para deixar esse debate rico é que precisa ser construída ainda, que a
1521 gente colocou como reunião pública até naquele fluxograma por entender que não era
1522 audiência pública, audiência pública é o rito final, lá na frente. Esse é preciso ter
1523 porque é aquele que leva para o legislativo, não escapamos dele. O Ministério Público
1524 vai nos fiscalizar nesse sentido, mas a gente precisa construir através dessas reuniões
1525 públicas, e aí o formato é muito importante para que a gente prefeitura possa
1526 apresentar alguma coisa preliminar para que provoque o debate e para que a gente
1527 saia com o resultado. Então essa é a construção que tem que ser feita em janeiro desse
1528 novo método, para que a gente possa ir pra rua fevereiro ou março. Agora esse ir pra
1529 rua depende também do tempo nosso, que é o tempo ingrato, janeiro pra nós, você
1530 sabe que a prefeitura, férias e tal, a gente fica com a equipe reduzida, a rotina continua
1531 e a gente precisa se debruçar sobre esse material. Então agora é o momento nosso de
1532 olhar pra dentro pra gente poder produzir algo pra que esse debate seja objetivo e
1533 nesse sentido. Eu só queria comentar isso. Então a intenção de hoje era, não é assim, o
1534 que foi possível fazer, Maria Lúcia, foi, uma informação. A gente fez assim, virou a
1535 prefeitura, outros setores, buscar o máximo de informação possível para propiciar pra
1536 população e não só pra população, pra nós técnicos também podemos ter informação



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1537 pra poder tomar decisão, decisão mais consciente. Plano diretor 2006 era um
1538 arcabouço de informações menores que daqui. Tinha problemas no plano diretor de
1539 2006, mas tivemos avanços, tivemos PACs que se instalaram, conseguimos ao longo
1540 dos anos a tal das EDCAs que foi tão polêmica que segurar a ocupação na margem de
1541 córrego a partir do plano diretor de 2006 que a gente não conseguia, a regularização,
1542 criação do mapa das Zeis, conseguir identificar os loteamentos que eram passíveis de
1543 regularização. Então foi um plano diretor que teve problemas, talvez não tivemos, não
1544 fizemos o balanço da efetividade dele, mas eu como estou aqui desde 1990, eu
1545 conheço os avanços que a gente conseguiu, as conquistas, que não são fáceis. Eu acho
1546 que a regularização fundiária a partir de 2009 com a lei que foi feita no passado, a
1547 gente criou um rito e um avanço muito grande. Agora a secretaria de obras com essa
1548 fusão está se debruçando sob uma nova legislação para gente poder andar de novo
1549 com essa questão, porque estabelece o novo rito. Então só queria falar o seguinte,
1550 coração aberto, a gente fez o máximo que a gente podia fazer pra nesse dia de hoje
1551 estar falando, o que a gente disponibilizou pra vocês é o que a gente tem, a gente não
1552 tem mais informação que isso. **MARCELO MANARA:** É só para melhor orquestrar
1553 aí esse encaminhamento, eu entendo, professor Paulo, que a sua proposta de que
1554 ocorra no mínimo 6 fóruns ou outra estrutura, já está contemplada no calendário. Nós
1555 vamos retomar em janeiro, em data, obviamente, comunicada com antecedência. Eu
1556 acredito que essa proposta esteja melhor assentada na reunião de janeiro, porque vai
1557 tratar exatamente da forma como que nós vamos fazer esse novo, vou usar a
1558 expressão que eu usei nas oficinas comunitárias, esse novo "zóio no zóio" com a
1559 comunidade, com as pessoas, em qual metodologia que nós vamos oferecer esse novo
1560 momento com a sociedade não são audiências públicas. Como o Oswaldo colocou, na
1561 nossa previsão de calendário estão claros esses dois momentos. E aí em janeiro a
1562 gente discute as metodologias das oficinas e tudo mais, qual será a melhor estratégia
1563 de interlocução. Se for do seu entendimento isso, se for possível, nós caminharíamos
1564 com somente duas propostas daquilo que foi trazido pelo movimento Defendem São
1565 José, um pedido, uma solicitação de prorrogação de prazos e daquilo que nós estamos
1566 apresentando como suficiência do material produzido até aqui pra que nós possamos
1567 avançar a fase de com participação popular, participação das instituições para esse
1568 novo momento do plano diretor. Tudo bem, professor? **PAULO ROMANO:** Eu
1569 entendo que se nós debatermos, vamos dizer aqui, na formatação desse conselho, que
1570 eu chamaria um formato, um método e um calendário, uma agenda para que esse
1571 procedimento seja conduzido de maneira satisfatória com que entendamos que não só
1572 garanta a participação por si, mas que garanta métodos em que se comece a identificar
1573 aquilo que precisa ser pactuado porque no final das contas a possibilidade de qualquer
1574 plano é ter um pacto, só que um pacto que seja justamente construído, com a maior
1575 acuidade possível. **MARCELO MANARA:** Professor, só pra ser mais pragmático.
1576 Eu gostaria que o senhor manifestasse se o senhor concorda em posicionar essa
1577 proposta na próxima reunião de janeiro. **PAULO ROMANO:** Sim, porque inclusive
1578 pretendemos trazer uma proposta mesmo, organizada quanto método, agenda etc.
1579 **MARCELO MANARA:** Perfeito, está ok. **GABRIEL ALVES:** Eu acredito que



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1580 com esse encaminhamento dado pela proposta dos fóruns do Paulo, que ela
1581 contempla também a Defendem São José porque é sintomática essa prorrogação de
1582 prazo. **MARCELO MANARA:** Tudo bem, mas aí é uma solicitação do Defendem
1583 São José, e o conselheiro não está hoje aqui. **GABRIEL ALVES:** Então, uma
1584 proposta de encaminhamento, como não está o conselheiro, e não vai haver prejuízo
1585 que a gente faça esses encaminhamentos na reunião de janeiro. Hoje nós não
1586 deliberamos. **MARCELO MANARA:** Tudo bem, isso não vai alterar o fato de nos
1587 submetermos porque nós temos um encaminhamento. **GABRIEL ALVES:** Não, se
1588 nós excluirmos nós estamos tirando essa possibilidade, inclusive em razão desse
1589 encaminhamento. **MARCELO MANARA:** Tudo bem, mas eu prefiro. Vamos dar
1590 um encaminhamento devido. **OSWALDO VIEIRA:** Deixa eu entender. O que a
1591 gente está falando é o seguinte, estamos encerrando a fase de leitura técnica, agora em
1592 janeiro nós vamos sentar, porque a prefeitura ela tem que construir uma proposta
1593 preliminar em cima de todo esse material que tá. E aí nós vamos estabelecer em
1594 janeiro a metodologia em que nós vamos levar essa proposta preliminar a sociedade
1595 através de um fórum pra discutir, porque nós estamos partindo do pressuposto que o
1596 seguinte, as informações técnicas já estão aqui disponíveis, tanto a cidade precisa se
1597 apropriar delas quanto a prefeitura se debruçar sobre elas para construir um produto
1598 inicial que possa gerar um debate. E aí esse produto inicial que nós vamos construir,
1599 nós precisamos depois sentar com você para ver a forma como nós vamos levar a
1600 debate. **GABRIEL ALVES:** A leitura técnica não se esgota. Oswaldo: Não se esgota,
1601 mas pra gente construir uma proposta. **MARCELO MANARA:** Eu vou ter que
1602 interromper, porque nós fugimos do encaminhamento, nós precisamos, como não há
1603 um representante aqui do Defendem São José titular ou suplente, então eu acredito
1604 que não há prejuízo de submetermos a uma votação e isso fica pacificado com até a
1605 informação chegando corretamente e sendo registrado em ata. Então aqueles que, eu
1606 vou pedir para os convidados e os suplentes que não estão representando os titulares,
1607 não se manifestarem, e aos titulares para se manifestar em razão das duas propostas.
1608 A primeira proposta é o que foi apresentado em termos do conteúdo, da suficiência do
1609 conteúdo e para nós caminharmos para essa nova fase, essa é a proposta um, trazida
1610 aqui pela equipe da prefeitura. E a proposta dois do Defendem São José, de uma, eu
1611 vou falar exatamente como que está no e-mail recebido. Prorrogação do prazo para
1612 conclusão das leituras técnicas e comunitárias. Então os titulares que concordam com
1613 o encaminhamento um, por favor se manifestem. Somente os titulares. Da
1614 manifestação? Conta aí. Os titulares que concordam com a proposta dois do
1615 movimento Defendem São José. Então quem se manifesta a favor da proposta dois do
1616 movimento Defendem São José, levanta a mão. Somente o Gabriel e o seu Nilson.
1617 Então perfeito. Então encerrado. Agradeço a participação e a paciência de todos... Ah
1618 desculpa, quem se abstém? Obrigado, Vicente. Quem se abstém? Obrigado. Somente,
1619 somente um último, uma última questão, por favor, todos os conselheiros remetam,
1620 encaminhem o que foi deliberado, caminhem, discutam sobre o momento do plano
1621 diretor com as suas instituições. Porque isso é essencial pra legitimidade do conselho
1622 gestor. Após o presidente do Conselho agradeceu a presença e colaboração de todos,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

1623 desejou boas festas de final de ano e deu por encerrada a reunião. Eu, José Ricardo
1624 Andrade Simões, secretário executivo, redigi a presente e ata a qual depois de lida e
1625 aprovada, será assinada pelo presidente, e por mim, _____, para ser encaminhada por
1626 e-mail a todos os Conselheiros do Conselho Gestor do Plano Diretor.

Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade